ANNO LXIII — NUMERO 216

QUINTA-FEIRA 22 DE SETEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 21 de Setembro ás 1 hora e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 20 minutos da noite, pela linha terrestre).

Nenhuma das camaras funccionou hoje.

— Foram privados dos respectivos postos e commandos os tenentes-coroneis commandantes dos 54 e 55 batalhões da guarda nacional de Pau d'Alhi, Joaquim Cavalcante de Albuquerque e Rufino Corrêa dos Prazeres.

= Embarcou hoje para o norte, no paquete nacional, o conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior.

PARAHYBA, 21 de Setembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 40 minutos, pela linha terrestre.)

Aqui chegou hoje o vapor S. FRANCISCO **da Companhia Pernambucana.**

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHILOSOPHIA DO DIREITO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO I

THEORIA DA HISTORIA NATURAL

(5) ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA NATUREZA HUMANA

(*Continuação*)

A primeira não encontra limites. Segundo ella a finalidade do homem vai desenvolvendo-se progressivamente até con-substanciar-se no infinito.

A segunda diz que apezar do homem ir successivamente progredindo, sem nunca encontrar limites, comtudo jamais chega até a confusão com o infinito.

Qual dos systemas é o verdadeiro?

Vejamos.

O que consideramos em primeiro lugar não é mais do que um resultado das theorias pantheistas. O distincto escriptor Camillo Castello Branco, n'uma traducção que faz da immortalidade de Baguenault de Puchesse, tratando de expor o pantheismo diz: « N'este systema, tudo é Deus; Deus é extensão e pensamento, espirito e materia, causa e effeito. Uma só substancia que em si contem seu principio e fim, abraça os tempos e os espaços, contem os modos e os attributos, encerra e possue as pessoas e as cousas. Tudo existe por ella; é ella a causa immanente de tudo que existe. O universo é a sua manifestação infinitamente variada.

« O corpo do homem é um fragmento da extensão; o espirito é uma porção do pensamento divino. No seio desta unidade absoluta e soberana, a fatalidade domina as vocações, as vontades, os movimentos e os actos. A necessidade na ordem material, na ordem espiritual, na ordem moral produz e governa tudo, assim a natureza bruta como os seres organisados, assim as sociedades como os individuos, assim as leis como os costumes.

« Ha mais ainda. A unidade que tudo contem, a uniformidade em que tudo se confunde, no entender de alguns, chega a estabelecer identidade absoluta entre cousas contrarias, a tal ponto que, infinito e finito, o ser e o nada, o numero e o zero, a vida e a morte, são uma só cousa, são parte de uma mesma totalidade indistincta e indivisa ».

Por este simples trecho se vê de que graves erros está civada esta doutrina.

Abandonemos portanto tal theoria, porque:

1º) O finito e o infinito, tendo essencialmente qualidades oppostas, não podem confundir-se.

2º) O infinito não se concebe senão como tendo sido tal sempre, ab æterno. Ora, sendo isto assim como é que n'uma certa epocha se lhe havia de juntar o finito?

3º) A' objecção que apresenta á theoria do progresso indefinido—dizendo que por esta o homem nunca attinge o seu fim, visto que, por mais que progrida, sempre lhe fica o caminho a andar,—responde-se: que o fim do homem e relativo (quer dizer, realisa-se conforme as circumstancias que se dão nas differentes epochas em que considerarmos a sua vida). Cada seculo tem o seu fim a preencher e diz-se que o realisa, mesmo que não chegue ao ultimo grão de progresso e civilisação.

4º) Segundo aquella theoria, chegaria tempo em que a humanidade havia de ficar estacionaria, quando alcançasse o infinito.

5º) Finalmente tal doutrina levar-nos-hia ás maiores aberrações philosophicas, como pode ver-se do que se encontra n'outro trecho do mesmo livro que ultimamente citamos: « Segundo esta doutrina, levada assim ao apogeu do nivelamento e absorpção sob o effeito desta lei geral que reina soberanamente, o homem está sujeito á mesma necessidade e envolvido nas mesmas evoluções do mineral e do vegetal.

« Logo portanto ficam destruidas as bases da consciencia, e, por conseguinte, da vida futura. O livre arbitrio desapparece com a vontade individual onde reside. Regra moral não ha nenhuma; ninguem faz a lei; ninguem a recebe. Legislador e subdito é tudo o mesmo; confundidos n'um todo, não ha ahi subordinação nem responsabilidade. O dominio e a soberania é o fatalismo. O oceano que os une e absorve, não tem fundo nem praias.»

Por todas estas razões seguimos, neste ponto, a theoria do progresso indefinido mas finito.

O ultimo elemento que consideramos como constitutivo da natureza humana, foi a sociabilidade reflectida, que consiste na qualidade inherente ao homem, por meio da qual este vive e convive na sociedade com os seus semelhantes.

Os animaes tambem se associam, porém instinctivamente, para satisfazerem as suas necessidades immediata. O que se dá no homem é completamente diverso. Este entra em convivencia com os semelhantes conscientemente, com reflexão; conhece por intelligencia que tem um fim a preencher e que para isso precisa do auxilio alheio, para o que é dotado do dom da palavra. O estado social é, pois, evidentemente o estado natural do homem. Isto mesmo reconhecem as sociedades modernas, quando, castigando os criminosos, os reduzem a um completo estado de isolamento, creando as penitenciarias.

Por estas circumstancias é que, ao definirmos a sociabilidade como elemento da natureza do homem, lhe accrescentámos a palavra reflectida, como caracteristica indispensavel para distinguir os phenomenos que se dão nos seres racionaes dos que se suppouham pelo mesmo modo manifestados nos outros animaes.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem, sob n. 762, resolve exonerar a pedido Floriano Gonçalves da Silva do cargo de subdelegado de Goyanninha do termo de Goyanna e nomear, para substituil-o, Clementino de Souza Matheus; e para o de 1.º supplente da subdelegacia Daniel Barbosa de Albuquerque, em substituição de Francisco Cabral Tavares de Vasconcellos, que fica exonerado.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o engenheiro Antonio Pereira Simões no officio de 19 do corrente, resolve dispensal-o de fazer parte da commissão encarregada de dar valor ás obras da empreza de illuminação a gaz, nos termos do § 1.º do art. 1.º da lei n. 1901, de 4 de Junho ultimo, e nomear, para substituil-o, o engenheiro Lycurgo José de Mello.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu, o subdito hespanhol Manoel Gonçalves Alves, residente n'esta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1950, de 12 de Julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3140 de 30 de Agosto de 1882, naturalisar o referido subdito hespanhol Manoel Gonçalves Alves, afim de que possa gosar de todos os direitos, honras e prorogativas, que pela Constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Carolina Cesar de Mello, professora de ensino primario no povoado Demarcação e tendo em vista a informação n. 223 do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria 2 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Julia Monteiro Lopes, professora da cadeira de ensino primario da Colonia Isabel, e tendo em vista a informação n. 223 de 22 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto do art. 1.º do decreto n. 3322 de 14 de Julho findo, promover o cidadão João Barbosa de Souza na serventia vitalicia dos officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão do crime, civel e annexos do termo de Taquaretinga.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito da comarca e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tabellião do publico judicial e notas da comarca d'esta capital, José Bonifacio dos Santos Mergulhão, resolve prorogar, provisoriamente, por 3 mezes, a licença com que se acha o peticionario para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao ministro plenipotenciario em Londres.—Conforme as ordens em vigor, envio a V. Exc. o balanço da ferro via do Recife ao S. Francisco acompanhado do competente desenvolvimento e de cópia da acta da sessão em que os commissarios do governo liquidaram as contas relativas ao mez de Julho ultimo.

Cabe-me renovar a V. Exc. as seguranças de minha elevada estima e consideração.—Communicou-se á commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao presidente da provincia das Alagôas.—Rogo a V. Exc. se digne providenciar no sentido de ser ministrada a certidão do processo de Vicente Ferreira da Rocha, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, que lhe foi imposta pelo jury do termo de Assembléa dessa provincia, em sessão de 30 de Maio de 1858.

Em vista do disposto nos avisos do Ministerio da Justiça de 28 de Junho de 1865, sob n. 287, e 22 de Outubro de 1886, convém que a referida certidão seja acompanhada de informação, do juiz da condemnação, ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo.

— Ao Dr. juiz de direito Antonio Domingos Pinto.— Accusando o recebimento do officio n. 756, em que V. S. communica ter deixado hontem o exercicio do cargo de chefe de policia do qual foi exonerado a pedido por decreto de 18 do corrente mez, tenho a satisfação de agradecer-lhe os serviços que, no exercicio do mesmo, prestou a esta provincia e bem assim a lealdade com que sempre se houve no desempenho das funcções a seu cargo.

— Ao Dr. juiz de direito Francisco Domingues Ribeiro Vianna.— Fico sciente pelo seu officio sob n. 761, de ter V. S. assumido hontem o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia, para o qual foi nomeado por decreto de 18 do corrente mez. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Estando estabelecidos pelo art. 2· do regulamento n. 9,517 de 14 de Novembro de 1885, os valores maximos dos matriculandos, sirva-se V. S. de mandar reduzir o de 900$ dado á escrava Raquel, de 24 annos de idade, matriculada no municipio de Alagoa de Baixo, sob n. 337.

— Ao mesmo.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Francisco da Costa Maia Filho deixou no dia 19 do corrente mez o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú, por ter sido removido a pedido por decreto de 21 de Julho findo para os termos de Palmares e Agua Preta.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes communico a V. S. que o Dr. Matheus Vaz de Oliveira, segundo participou me, renunciando o resto da licença que gozava, reassumio hontem o exercicio do cargo de inspector de hygiene.

— Ao mesmo.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que o desembargador honorario José Manoel de Freitas deixou hontem o exercicio do cargo de juiz de direito dos feitos da fazenda, por ter sido nomeado desembargador da Relação de Goyas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Em seu officio de hontem, n. 816, submette Vmc. á consideração desta presidencia o que lhe dirigio o thesoureiro das loterias ordinarias da provincia e interino das do fundo de emancipação e Colonia Isabel declarando não poder promover a extracção da loteria de 1,400:000$000, cujo plano fôra ultimamente approvado em substituição do de.... 4,000:000$, visto receiar que esse Thesouro exija na vespera da extracção, de accordo com a ordem de 15 de Dezembro do anno proximo passado, o recolhimento da importancia do beneficio e bem assim que a Thesouraria de Fazenda exija o imposto de 15 por cento de que trata a circular do Ministerio da Fazenda de 7 de Fevereiro do corrente anno.

Dando solução ao exposto, declaro a Vmc. que, estando claramente consignado ao referido plano, que a sua approvação tivera lugar mais propriamente para conversão do sorteio da loteria não extrahida de que para a creação de uma nova loteria, nenhuma das mencionadas exigencias deverá ter lugar conforme opina esse Thesouro.

O contrario importaria dar por liquidada aquella loteria, quando isso só acontecerá depois da conversão e sorteio.

Os beneficios, em grande parte, estão no plano approvado, considerados em poder do thesoureiro suspenso, sujeito por essa causa á acção criminal e civil, não só para punição das faltas, como entrega dos valores.— Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo — De accordo com a informação do fiscal da Companhia Recife Drainage em officio de 25 do corrente, defiro hoje o requerimento de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, no sentido de ser reduzido a tres o numero de apparelhos collocados no predio n. 40 da rua do Commercio, á vista da reconstrucção por que passou. — Communicou-se ao fiscal da Companhia Recife Drainage.

— Ao director geral das Obras Publicas.— A' vista do que Vmc. expõe no officio de 27 do corrente, sob n. 184, autoriso-o a contractar com Francisco Tavares da Silva Cavalcante a obra de reconstrucção da ponte de Junqueira, sobre o rio Pirapama, mediante o abate de 13 por cento, offerecido perante a junta dessa repartição em sessão de 25.

— Ao engenheiro Lycurgo José de Mello.—Tendo, por portaria de hoje, nomeado Vmc. para fazer parte da commissão composta do engenheiro director geral das Obras Publicas e do bacharel Ceciliano Mamede Alves Ferreira, a qual tem de dar valor ás obras da empreza de illuminação a gaz desta cidade, na forma do § 1º do art. 1º da lei n. 1901 de 4 de Junho ultimo, espero que aceitará essa incumbencia, no interesse da provincia.

Nesse intuito determino ao mesmo director geral das Obras Publicas que lhe ministre o contracto do governo com aquella empreza e dê os necessarios elcarecimentos para o bom desempenho da commissão. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao engenheiro director do prolongamento e da estrada de ferro de Caruarú. — Com as informações junto por copia, prestadas pelo Dr. chefe de policia, respondo ao officio de Vmc., de 3 do corrente, sob n. 1210, ácerca do facto de haver o subdelegado do districto de S. João, do termo de Garanhuns, mandado entregar a seu dono um cavallo apprehendido pelo chefe da estação, daquelle nome, depois de paga a multa devida.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Tacaratú.—Não tendo sido até agora remettidas pela collectoria d'essa comarca, não obstante repetidas exigencias, as relações da nova matricula de escravos, na conformidade do § 3º do art. 13 do regulamento n. 9517 de 14 de Novembro de 1885, sirva-se Vmc. de exigir com urgencia informações do respectivo collector e remetel-as a esta presidencia.

Outrosim, não tendo sido alli applicada a 7.ª quota do fundo de emancipação, não obstante o que informou o respectivo juiz de orphãos em 14 de Maio ultimo, conto que Vmc. providenciará convenientemente informando igualmente a esta presidencia.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas.—Informe Vmc. com toda a urgencia por que não foi ainda applicada nesse termo a 7ª quota do fundo de emancipação, procurando remover qualquer difficuldade que se apresente contra esse resultado.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagens de ré, até o porto da Fortaleza, na primeira opportunidade, a Lucio de Oliveira Barros e sua mulher, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande transportar na forma da clausula 13ª do contracto annexo ao decreto n. 1030 de 7 de Agosto de 1852, da estação das Cinco Pontas á de Palmares, cinco caixões contendo o terno de pesos e medidas do systema metrico decimal, destinado á Camara Municipal de Aguas Bellas, os quaes são remettidos por Fernando Silva & C. para a estação de S. João, no prolongamento dessa estrada, a serem entregues ao cidadão Trajano de Moraes Campello.

— O Sr. director engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, mande transportar por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, da estação de Una á de S. João, a entregar ao cidadão Trajano de Moraes Campello, cinco caixões contendo o terno de pesos e medidas do systema metrico decimal, destinado á Camara Municipal de Aguas Bellas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao director geral das Obras Publicas. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S. 40 exemplares impressos do regulamento dessa repartição, expedido a 20 de Junho ultimo.

— Igual ao inspector do Thesouro Provincial remettendo 20 exemplares.

— Ao Dr. Matheus Vaz de Oliveira, inspector de hygiene.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. S. communica haver reassumido o exercicio de seu cargo.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que teve o conveniente destino o contracto que acompanhou o seu officio de hontem datado.

— Ao vice-presidente da Camara Municipal da Gloria de Goitá.— Sirva-se V. S. de devolver-me o officio do Dr. chefe de policia, de que trata a sua informação de 23 do corrente, a qual sem aquelle officio não pode ser submettida á consideração do Exm. Sr. presidente da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo o que lhe requere a Companhia do Beberibe, do fornecimento d'agua para a cidade do Recife, e nos termos da clausula XXVII do contracto de 17 de Janeiro de 1887, resolve approvar o regulamento constante de 83 artigos propostos pela mesma companhia, sobre os direitos e deveres reciprocos entre ella e os particulares, bem como as tarifas dos preços dos serviços e materiaes relativos a encanamentos e obras complementares com data de 10 e 22 de Junho, assignados pelo director-gerente, bacharel Ceciliano Mamede Alves Ferreira, e rubricados pelo secretario da provincia, reservando se o direito de ordenar nova revisão em qua quer tempo, bem como de expedir regulamento especial sobre as relações da companhia com o governo, para a fiel execução do contracto e da lei de concessão do privilegio (n. 1,462 de 1879) que continuam em inteiro vigor.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio d'Alleluia Patricio, professor de ensino primario em Pedra Branca, e tendo em vista a informação n. 231, de 28 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 765, de hontem, resolve exonerar a pedido, Josué Bezerra de Carvalho, do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Boa-Vista.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob n. 769, exonerar o alferes do exercito Francisco Affonso do Rego Barros, do cargo de delegado do termo de Leopoldina e nomeal-o para exercer igual cargo que se acha vago no termo de Floresta.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar afim de que seja transferido para o termo de Floresta o destacamento de força de linha, que se acha no de Leopoldina.

Outrosim, communico a V. Exc., que nesta data, por proposta do Dr. chefe de policia, exonerei o alferes Francisco Affonso do Rego Barros, do cargo de delegado do termo de Leopoldina, nomeando-o para exercer igual cargo no de Floresta.

— Ao conselheiro presidente do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.— Existindo no archivo desta Secretaria, diversos livros —Registros de Ordens Reaes, e um de Registro dos bens dos Jesuitas, organisado em 1765, constantes da nota inclusa, e tendo sido recolhidos os originaes d'aquellas ordens á Bibliotheca Provincial, resolvi offerecer os mencionados livros a esse Instituto, onde com vantagem para os estudos da historia patria poderão mais facilmente ser consultados.

Renovo os meus protestos de consideração e respeito á pessoa de V. Exc.

Registro de Ordens Reaes:

1 Livro—1655 a 1692.
1 » —1684 a 1742.
1 » —1693 a 1698.
1 » —1693 a 1701.
1 » —1703 a 1704.
1 » —1711 a 1718.
1 » —1717 a 1720.
1 » —1721 a 1731.
1 » —1726 a 1733.
1 » —1732 a 1737.
1 » —1745 a 1762.
1 » —1803 a 1811.
1 » —1805 a 1807.
1 » —1808 a 1816.
1 » —1808 a 1817.
1 » —1808 a 1818.
1 » —1815 a 1826.
1 » —Registro dos bens dos Jesuitas (1765).

— Ao Dr. chefe de policia. —Tendo o antecessor de V. S. devolvido com o officio de 27 deste mez, sob n. 755, 400 passes impressos da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, com a declaração de serem os restantes dos 1600 que lhe foram remettidos em 1 de Fevereiro deste anno e havendo sido apenas indemnisadas as passagens dadas pelas autoridades policiaes em Janeiro e no dito mez de Fevereiro, envio a V. S. os requerimentos documentados devolvidos com aquelle officio, afim de que se sirva de mandar indemnisar com os que não devem ter sido utilisados, as 645 passagens, integrantes das 1045 dadas nos mezes de Março, Abril, Maio, Junho e Julho, conforme os alludidos documentos.

Outrosim, não tendo sido nos passes manuscriptos observadas as ordens desta presidencia de 18 de Agosto, 22 de Outubro e 24 de Novembro de 1885, no sentido de nelles declarar-se o nome da pessoa que viajar e o serviço a que fôr, e de não serem acceitas as requisições que não contiverem essas condições, declaro que somente V. S., poderá solicitar passagens nos trens da mencionada estrada de ferro em objecto de serviço publico e policial.

— Ao mesmo.—Não podendo ter lugar pelos fundamentos constantes da informação junta por copia, ministrada em 25 do corrente pelo inspector do Thesouro Provincial, o fornecimento de roupa aos presos da cadeia de Olinda, assim o declaro a V. S. em resposta ao officio do seu antecessor de 13 deste mez, n. 708.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Recommendo a V. S. que mande abonar, sob a responsabilidade desta presidencia, a ajuda de custo na importancia de 900$000, arbitrada pelo aviso do Ministerio da Justiça, de 17 do corrente, junto por copia, ao bacharel Tito Celso Correia Cesar, juiz municipal e de orphãos nomeado para o termo de Palmeiras, na provincia do Rio Grande do Sul, devendo ser opportunamente levada a despeza ao credito que tem de ser concedido pelo thesouro nacional.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. as convenientes ordens para que o soldo e pensão do anspeçada reformada do 43º corpo de voluntarios da patria, Joaquim Martins de Moura sejam pagos, a partir do 1º de Maio ultimo, pelo almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, nos termos da informação dessa Thesouraria de 27 do corrente, n. 556.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar com urgencia preencher pelo collector geral dos municipios de Rio Formoso e Serinhãem as lacunas que se notam nas declarações referentes aos escravos alli matriculados sob ns. 597, 650, 943, 944, 896, 897, 898 e 899, segundo as relações juntas ns. 121, 130, 197 e 198.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo o requerimento de Anna Carolina de Barros Lima, viuva do 2º solicitador da Fazenda Provincial, Francisco Egydio de Luna Freire, concedo ao seu filho menor, de nome Vital, a percepção, por um anno, nos termos do art. 4º e § 1º do art. 5º das instrucções de 17 de Janeiro ultimo, da gratificação inherente ao emprego que exercia o marido da supplicante, devendo ser feito de accordo com o disposto no § 2º art. 89 do regulamento de 2 de Julho de 1879 a que se refere a informação desse Thesouro de 26 deste mez, n. 812, o calculo relativo á mesma gratificação.—Remetto os documentos exhibidos pela peticionaria.

— Ao mesmo.—Autoriso, de accordo com a informação de Vmc. de 26 do corrente, n. 811, a aceitação das contas juntas na importancia de 51$287, das despezas feitas no exercicio de 1886 —1887 pela commissão de estudo da molestia da canna com a conservação do laboratorio chymico e histologico a seu cargo, devendo esse Thesouro effectuar a indemnisação da quantia de 61$287 pela verba do § 26 art. 1º da lei n. 1860, nos termos do final da citada informação (visto só ter sido entregue para as mesmas despezas a quantia de 480$000.—Communicou-se aos membros da commissão de estudo da molestia da canna.

— Ao mesmo.—Em solução ao requerimento de Firmino Theotonio da Camara Santiago, sobre o qual Vmc. informa em officio de 26 do corrente, sob n. 807, recommendo-lhe que mande chamar concurrentes á cobrança do pedagio da barreira de Timbó até 30 de Junho do anno vindouro, servindo de base a quantia de 400$ por elle offerecida.—Communicou-se ao director geral das obras publicas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Convem que Vmc. faça seguir para o termo de Leopoldina, onde devem destacar, oito praças e um sargento retirados do quartel, providenciando para que seja recolhida ao corpo a força que se acha actualmente no termo de Floresta.

— Aos membros da commissão de estudo da molestia da canna.—Declaro a Vmcs, em resposta ao seu officio de 4 do corrente que, á vista do exposto na informação junta por copia, ministrada em 27 do corrente pelo inspector do Thesouro Provincial, não póde ser permittido o adiantamento que solicitou essa commissão da quantia de 480$, por conta da verba do § 24 do art. 2º da lei . 1884, para ir occorrendo ás despezas com o laboratorio chimico e histologico.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Fica Vmc. autorisado a mandar fornecer ao alferes secretario do 14º batalhão de infantaria, Ignacio Joaquim Pereira Lobo, na forma das disposições em vigor, os artigos de fardamento constantes do incluso pedido. — Communicou se ao brigadeiro commandante das armas e remetteu-se copia do pedido á Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. em resposta ao seu officio n. 1265, de 20 do corrente, o incluso termo de exame e abertura de 41 volumes, remettidos pela intendencia da guerra, com destino a esse Arsenal.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá e Varzea.—Em solução ao que requereu o agente d'essa estrada de ferro em 3 e 23 do corrente, remetto a Vmc. 400 passes impressos, restantes, como indemnisação das 1045 passagens requisitadas pelas autoridades policiaes nos mezes de Março a Julho ultimos.

Outrosim, remetto-lhe para os fins convenientes, copia do officio que nesta data dirijo ao Dr. chefe de policia, a respeito desse assumpto, e chamo a sua attenção para a fiel observancia do que resolveu esta presidencia em 18 de Agosto, 22 de Outubro e 24 de Novembro de 1885.

— Ao engenheiro fiscal da companhia do Beberibe.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes, approvados de conformidade com a portaria desta data, junta por copia, o regulamento de pennas d'agua e tarifas de preços do material e mão d'obra das ditas pennas d'agua remettidos pelo gerente dessa companhia, sobre os quaes Vmc. informou em officios de 20 de Junho e 20 de Julho ultimos.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros.—Não podendo o conselho de revista da guarda nacional da parochia de Gravatá, funccionar á falta de officiaes de patente superior, para presidir dito conselho, segundo declara o respectivo commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros, em officio de 23 do corrente, cumpre que Vmc. presida aquelle conselho, na forma do § 2º do art. 43 do decreto n. 722 de 25 de Outubro de 1850.— Communicou se ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santo Antonio do Cabo de Santo Agostinho, Manoel Francisco de Barros Campello.—Devolvo a Vmc. o alistamento que acompanhou o seu officio de 27 do corrente, afim de ser remettido ao juiz de direito presidente da junta revisora da comarca, na forma do art. 24 do Regulamento de 27 de Fevereiro de 1875.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora da Assumpção de Cabrobó. —Inteirado pelo officio de 16 do corrente, dos motivos porque deixou pela terceira vez de reunir-se a junta do alistamento militar dessa parochia, tenho a dizer que, havendo o Dr. chefe de policia, conforme lhe communiquei em officio de 19 deste mez, expedido as necessarias ordens para que pelas autoridades competentes fosse cumprido o preceito da lei, deve Vmc. fazer novas convocações para a reunião da mesma junta, visto ser da sua competencia, segundo decidio o aviso do Ministerio da Guerra de 21 de Agosto de 1875, dirigido á presidencia da provincia da Bahia e se acha publicado no Repertorio do Indice Alphabetico dos avisos daquelle Ministerio para execução da nova lei do recrutamento.

Por esta occasião recommendo a Vmc. que transmitta a esta presidencia para ulterior deliberação uma lista nominal dos que concorrerem para o não cumprimento da lei, si por ventura deixar de reunir-se ainda a mencionada junta, a despeito das ordens expedidas.

— Ao 1º juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da Fazenda Grande.—Em resposta ao seu officio de 30 de Maio ultimo, remetto a Vmc. o livro destinado á escripturação dos trabalhos do alistamento militar dessa parochia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. para os fins convenientes e em resposta a seu officio n. 432, de 20 do corrente, que, por despacho desta data, é autorisada a directoria do Arsenal de Guerra a satisfazer o pedido que acompanhou o citado officio.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que foram dadas todas as providencias solicitadas no officio de hoje, sob n. 769.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Cabrobó.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia recommendo a V. S. que declare o motivo porque interrompeu o exercicio de seu cargo em 12 do corrente mez.

— Idem ao respectivo juiz municipal do termo.

— Ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia sirva-se V. S. de informar quanto foi pago pelos cofres geraes a essa estrada de ferro pela conducção da areia e barro com que foram beneficiados os terrenos sitos á rua da Aurora e ao norte do Gymnasio Pernambucano, destinados a um passeio ou jardim publico.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1887.

Bellarmino Francisco de Paula Madureira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.—Certifique-se o que constar.

José Cordeiro dos Santos—Deferido com officio desta data ao Thesouro Provincial.

Mendes, Lima & C.—Confirmo a decisão do Thesouro Provincial, por seus fundamentos.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 de Setembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. —N. 844. —Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de Setembro de 1887.—Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Ferreira de Azevedo, conhecido por Pedro Cebola, como criminoso de morte; José Francisco do Nascimento e Deoclecio, escravo, vindos do termo da Victoria, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Francisca Brassimão, Anta Maria da Conceição, por offensas á moral publica; e Jayme M. Gisan, a requerimento do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim Antonio de Medeiros, por disturbios e uso de armas de feza.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Tertuliano da Fonseca Freire e Antonio José de Souza, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa Vista, Minervino José de Almeida, como indiciado em crime de incendio no seu estabelecimento na cidade da Victoria.

A' ordem do de Belem, Pergentino Domingos de Carvalho, como desordeiro.

Participou-me o cidadão Demetrio de Gusmão Coelho, em officio datado de hontem, ter naquella data passado o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia da Graça ao respectivo 1º supplente, capitão Antonio Bezerra de Menezes Lyra.

No dia 2 do corrente o delegado do termo de Flores, acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita na cadeia publica, onde encontrou 36 presos, sendo 24 sentenciados e 12 pronunciados.

Nenhuma reclamação fizeram.

A's 2 horas da madrugada de hoje, Luiza Maria da Conceição entrou no sitio de Delfino da Silva Tigre, morador nos Afflictos, pertencente ao 1º districto da Graça, e sendo presentido pelo feitor de nome Francisco Pereira Nunes, deitou a correr e escondeu-se.

O feitor perguntando tres vezes quem era e não recebendo resposta, disparou um tiro de espingarda empregando-se toda a carga em um braço e perna direita de Luiza.

Aos gritos de Luiza compareceu a patrulha que alli rondava áquella hora e conduzio o offensor e a offendida á presença do subdelegado, que tomou conhecimento do facto e mandou recolher a offendida ao hospital Pedro II, onde será medicada e vistoriada.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

A's 3 horas da madrugada do dia 19 do corrente, conforme communicou-me o delegado de Santo Antão manifestou-se incendio no estabelecimento commercial de Minervino José de Almeida, alli estabelecido.

O subdelegado respectivo procedeu a competente vistoria e abrio inquerito sobre o facto.

Devo dizer a V. Exc. que sobre este facto fui hontem muito cedo procurado por prejudicados que munidos de documentos firmavam a certeza de que o incendio de que se trata fôra ateado propositalmente.

Incumbido o subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista de proceder como fosse de direito verificou-se a apprehensão de 29 volumes diversos vindos de Santo Antão com fazendas pertencentes ao estabelecimento incendiado, seguindo se deposito, inquerito e prisão do incendiario que partirá para alli á disposição da autoridade criminal.

Seguiram hoje para a Escada os Drs. Belchior da Gama Lobo e José Joaquim de Souza, medicos da policia, convenientemente preparados, afim de proceder-se a exhumação e autopsia no cadaver de Laurentino Vieira, sepultado desde o dia 17 e que se diz ter sido envenenado.

Sobre a publicação « Que horror » escripta da Estrada Nova e inserta no *Jornal do Recife* de hoje, passo a ouvir o subdelegado respectivo, podendo logo affirmar a V. Exc. que me parece inveridica a exposição de mais essa violencia a proposito de eleição, simplesmente por que noto completa inversão entre o que trouxe ao meu conhecimento a mulher do tal Francisco José de Araujo, que aqui esteve realmente, e o que se lê na publicação referida.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE SETEMBRO

João Bezerra Vieira de Mello e Fabricio de Albuquerque Cardoso.—Informe o Sr. collector de Nazareth.

Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha. —Certifique-se.

João Pinto da Silva. —Cumpra-se a portaria de licença.

Pret do Corpo de Policia.—Examine-se.

Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, Francisco Borges Uchoa e Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Pedro Jorge da Silva Ramos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Pret do Corpo de Policia. —Pague-se.

Seixas Irmãos & C., commandante do Corpo de Policia, João Raphael de Deus, José Joaquim da Silva Barreto, Camara Municipal do Granito e Maria Rita do Livramento Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Olympia Constança de Moraes e Silva. —A Recebedoria Provincial para attender.

Souza Nogueira & C.—Informe o contencioso.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1887

Manoel Joaquim Alves da Costa, Reis & Couceiro, Arthur & Desiderio Campos & Ferreira.—Sim.

Pedro Antunes & C, José Ribeiro & C, Alfredo Alves da Silva Freire, Antonio Ignacio do Rego Medeiros.—Informe a 1ª secção.

Julio Cesar Furtado de Mendonça 4, José Marques dos Santos Aguiar, Bellarmino Marques da Silva, Ernesto Isidoro do Nascimento, José dos Santos Aguiar, Antonio Malaquias de Araujo, Sebastião Lucio Mergulhão, José Candido Fonseca de Medeiros, Manoel Chaves, Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes, Anastacio Alexandrino de Salles Dutra Junior.—Certifique-se.

Miguel Marcelino da Costa.—A' 1ª secção para os devidos fins.

A. Martins & C.—Junte conhecimento do imposto.

Antonio A. de Lemos & C., Pinheiro Silva & C., Antonio da Silva Ramos, Augusto Fernandes & C., Mello & Irmão, Bento Gomes de Pinho, Santos Porto & C., Damião Lima & C.—Sim

Couto Santos & C.—Indeferido em vista das informações.

Pedro Emilio Roberto.—Informe a 1ª secção.

José Eleuterio da Silva Mello e Miguel Alves Lima.—Certifique-se.

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife—Hontem funccionou este tribunal com o comparecimento de 36 jurados.

Foi submettido á julgamento o réo appellado José Antonio de Maria, que, em 1883, em Fernando de Noronha, assassinara o seu companheiro Manoel Victoriano dos Santos.

Não tendo trazido defensor foi-lhe dado o Sr. Dr. E. Vianna, advogado dos pobres.

Ficou composto o conselho dos senhores jurados:

Dr. Eugenio de Athayde L. Moscoso.
Dr. José Mauricio de Torres Temporal.
Francisco de A. F. Banks.
Jeremias de A. Mello Junior.
José Tavares da Silva.
Manoel Alves Pimentel.
Antonio dos Santos Falcão.
João Ignacio Ribeiro Roma.
José Francisco Cardoso Ayres.
Antonio Vicente da Silva.
Virgilio José da Motta.
Pedro Simião da S. Braga.

Pelo Sr. Dr. Oliveira Escorel foi desenvolvida a accusação, que baseou-se nas provas dos autos. Pedio a condemnação do accusado.

O Sr. Dr. E. Vianna pedio a absolvição do accusado por não ter sido elle o autor da morte de Victoriano e sim o seu companheiro de presidio, de nome João Antonio da Silva, que já em outra sessão deste tribunal declarou-se autor de tal delicto.

Foi conduzido á barra do tribunal o réo João Antonio da Silva, que se acha preso na Casa de Detenção e perante o jury declarou ser o autor de

MUTILADO

delicto, descrevendo-o com todas as circumstancias como elle se deu.

O conselho absolveu o accusado.

Foi tambem submettido á julgamento o accusado Antonio Gomes de Oliveira, que á 2 de Outubro do anno passado pelas 8 horas da noute no becco do Camarão, ferira levemente a Luzia Maria do Carmo.

Foi seu defensor o Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Findos os debates o conselho retirou-se para a sala secreta, donde voltou passados 20 minutos trazendo a absolvição do accusado por ter negado a existencia do crime.

Libertações—O Sr. capitão Dario José Peixoto, residente na villa do Granito, querendo patentear os seus sentimentos philantropicos, libertou sem nenhuma condição as suas tres ultimas escravisadas, Jovina, de 21 annos, Maria de 22 e Gloria, de 19 annos de idade.

Escusamos encarecer o acto do Sr. capitão Peixoto, pois o seu elogio está na propria acção.

Eleição de confraria—Eis a nova mesa administrativa da ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife:

Ministro—João Cardoso Ayres.
Vice ministro—Manoel José de Bastos Mello.
Secretario—Torquato José da Silva Guimarães.
Syndico—José Soares de Seixas.
Vigario do culto—Manoel do Nascimento dos Santos.
Mestre dos noviços—Carlos Pinto de Lemos.
Visitador de Santo Antonio—Paulo José Alves.
Dito da Boa-Vista—Anatolio da Costa do Rego Monteiro.
Dito do Recife—Manoel Alves Guerra.
Dito de S. José—José Gonçalves de Sá.
Procurador do hospital — Ananias Gonçalves Coimbra.
Dito de Santo Antonio—Manoel Joaquim Ribeiro.
Dito da Boa-Vista—Severino Martins.
Dito do Recife—Manoel Collaço Dias.
Dito de S. José—Antonio Joaquim da Costa.
Definidores discretos—José Clementino Henriques da Silva.
Dito dito—Arthur de Souza Carvalho.
Dito dito—Arthur Augusto de Almeida.
Dito dito—Candido José da Silva Guimarães
Dito dito—Francisco José da Silva Guimarães.
Dito dito—José Rufino Climaco da Silva.
Definidores novos—Joaquim Ramos da Costa.
Dito dito—Manoel Joaquim dos Passos Guimarães.
Dito dito—Leopoldo Marques de Assumpção.
Dito dito—Antonio Pacheco Dias Torres.
Dito dito—Manoel Vieira Neves.
Dito dito—Henrique da Silva Ferreira.
Procurador geral—Francisco José dos Passos Guimarães.
Ministra—D. Ismenia Ayres da Silva.
Vice-ministra—D. Philomena Rodrigues Tavares da Costa.
Mestra—D. Thereza de Jesus Lemos Gomes.

Tiro e ferimentos—Hontem as 2 horas da madrugada Luiza Maria da Conceição entrou no sitio de Delfino da Silva Tigre, nos Afflictos do 1º districto da freguezia da Graça e sendo presentida pelo feitor do mesmo sitio deitou a correr e escondeu-se.

O feitor perguntou por tres vezes quem era e não recebendo resposta, disparou um tiro na direcção do lugar em que se havia escondido Luiza e toda a carga foi empregar-se no braço e perna direita da mesma.

Aos gritos de Luiza compareceu a patrulha que alli rondava áquella hora e conduzio o offensor e a offendida á presença do subdelegado, que tomou conhecimento do facto e mandou recolher a offendida ao Hospital Pedro II para ser medicada e vistoriada.

Negociante incendiario—Communicou o delegado de Santo Antão ao Dr. chefe de policia, que as 3 horas da madrugada de 19 do corrente, manifestou-se incendio no estabelecimento commercial de Minervino José de Almeida.

O subdelegado respectivo procedeu a competente vistoria e abrio inquerito.

Hontem apresentaram-se ao Dr. chefe de policia diversas pessoas, que se diziam prejudicadas pelo referido incendio e que traziam documentos comprobatorios de ter sido o incendio ateado propositalmente, e pediram que o Dr. chefe de policia mandasse proceder a certas deligencias, que sendo incumbidas ao subdelegado da Boa-Vista, este conseguio apprehender 29 volumes diversos vindos de Santo Antão e pertencentes ao estabelecimento incendiado.

Foram depositados os volumes e preso o incendiario, que seguirá para Santo Antão para ficar alli a disposição da autoridade criminal.

Para exhumação e autopsia—Hontem seguiram para a cidade da Escada os Drs. Gama Lobo e Souza, medicos da policia, convenientemente preparados para procederem alli a exhumação e autopsia no cadaver de Laurentino Vieira, que se diz ter sido envenenado e se acha sepultado desde o dia 17 do corrente.

Club Internacional de Regatas—Esta associação faz a sua reunião do costume amanhã, 23 do corrente, ás horas habituaes. Haverá trem para Apipucos á 1 hora da madrugada

Sociedade Recreativa 24 de Junho—Com este titulo fundou-se uma sociedade nesta cidade, ficando assim composta a directoria:

Presidente—Francisco Gomes de Souza Leão.
Vice-presidente—Caetano Muniz Vieira.
1º Secretario—João Paulo do Rego Barros.
2º Secretario—Domingos de S. Ferreira Lima.
1º Procurador—Capitulino Gomes de Souza.
2º Procurador—Meneláo Gomes da Cunha.
Orader—Firmino Amaro do Livramento.
Thesoureiro Antonio Irinêo da Silva.

Associação dos funccionarios Provinciaes de Pernambuco—Hoje pelas 5 e meia horas da tarde, em sua séde á rua do Imperador, n. 71, esta Associação realisará uma assembléa geral extraordinaria, afim de proseguir na discussão da reforma de seus estatutos.

Casa de Detenção—Ao meio dia de hoje, perante a junta do Thesouro Provincial, irá á praça o fornecimento de alimentação e dietas dos presos pobres da Casa de Detenção, referente ao trimestre vindouro de Outubro a Dezembro, sobre a base de 420 réis.

— A' mesma hora, e na mesma repartição, recebem se propostas para execução dos reparos precisos na Casa de Detenção, orçados em...... 11:585$100.

Pedras de Fogo—Desta localidade enviaram-nos o seguinte resultado da eleição para a festa da Excelsa Virgem e martyr Santa Cecilia, que terá lugar no dia 27 de Novembro de 1887, na igreja de Nossa Senhora da Conceição da villa de Pedras de Fogo.

Juizes

Os Illms. Srs.:
Dr. João Agostinho C. Bezerra Cavalcante.
Dr. Francisco Alves da Nobrega.
Capitão Bellarmino G. de Noronha Farias.

Juizas

As Exmas. Sras.:
D. Benedicta, filha do Illm. Sr. Dr. Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães.
D. Maria, filha do Illm. Sr. Antonio Lucas Bezerra de Menezes.
D. Elvira, filha do Illm. Sr. Antonio Ferreira da Silva.

Escrivães

Os Rvms. Srs.:
Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.
Conego Floriano de Queiroz Coutinho.
Padre Antonio Generoso Bandeira.

Escrivãs

As Exmas. Sras.:
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque.
D. Minervina, filha do Illm. Sr. capitão Manoel Guedes Correia Gondim.
D. Francisca, esposa do Illm. Sr. Santos de Lavor Paes Barreto.

Irmãs protectoras

Todas as demais senhoras.

Caruarú—Escrevem-nos em 17 do corrente;

« Reencetamos hoje a escrever as *chronicas mensaes* desta cidade, cujas primeiras publicações foram acolhidas por esse *Diario* com a mesma benevolencia com que as antigas castellãs da media idade soiam receber os forasteiros que batiam á porta de seus castellos senhoriaes. Mas... ha concessões perigosas. Se por um lado lisongeou-nos a acceitação de nossas chronicas por tão importante orgão de publicidade, por outro somenos embaraçados para levar a bom caminho tão difficil tarefa, como a de resenhar factos de uma cidade, onde a mingua de movimento litterario, artistico, ou mesmo politico reduz o chronista ao papel de meteorologico, ou arrasta-o a ser o *reflecteur* da maledicencia desoccupada dos soalheiros de campanario. Procuraremos evitar este escolho, pois entendemos que se a imprensa é uma força que moralisa, quando pugna pela causa do bem e da verdade, degenera em corruptura de costumes, quando desattende aquelles dous principios para seguir o piso do erro e do mal. O espirito publico se forma e se mantém á luz da publicidade e das discussões jornalisticas que, pela censura dos actos máos e pelo louvor daquelles que são conformes com o justo, incitam o homem á pratica da virtude e do bem em todas as suas manifestações.

« Entretanto os preconceitos de classe, de religião e de partido são obstaculos que a imprensa ou qualquer outro meio de manifestar o pensamento encontram no descobrimento da verdade, quer em sua indagação historica, quer philosophica si fosse permittido ao homem, como um escriptor, cujo nome nos escapa agora á memoria, pôr á margem todos os seus prejuizos de educação e reconstruir toda a serie de seus conhecimentos, teria um criterio quasi infallivel para as suas indagações philosophicas. Aquelle que conseguir realisar tão elevado *desideratum*=... *leave a lofty name. A light, a landmark on the cliffs of the fame.*

« Passou por nós o dia 7 de Setembro, o grande dia nacional, pois recorda a nossa independencia politica, a nossa elevação a categoria da nação. Nem sempre offereceu o Brasil á vista do observador o quadro harmonico que admiramos, a civilisação e cultura que hoje ostenta, nem sempre gosou da paz que hoje desfructa e a cuja sombra moureja nas pugnas da intelligencia, das quaes sahe-se são e salvo depois de longos combates, como dos antigos combates simulados dados em honra dos deuses do paganismo. Entre o estado presente do Brasil e o seu estado nos tempos coloniaes ha uma larga distancia. Assim como do bloco informe de pedra arranca o genio do artista uma estatua vivificada pelo genio, assim tambem da antiga colonia portugueza sul-americana arrancou o genio dos nossos heróes e legisladores a nação brasileira com as suas leis sabias e justas e com as suas conquistas ganhas quer no campo industrial e agricola, quer no campo litterario e scientifico. E' que á causa sancta de nosso engrandecimento nunca faltaram legionarios intemeratos.

« Não faltam tambem espiritos desassocegados que nos accimem de atrazados pela falta de certas reformas que, ou são repellidas pela indole e costumes de nosso povo, ou não completaram o seu cyclo na opinião publica. Assim como cada clima, cada região, em cada periodo geologico ou paleontologico, tem uma fauna e uma flora differentes assim tambem cada periodo historico tem sua civilisação e suas leis em harmonia com o desenvolvimento do espirito humano.

« Neste ponto ha perfeita e completa similitude entre as leis que regem as sciencias physicas e biologicas e as sciencias sociaes ou sociologia. Do mesmo modo que a manifestação da natureza physica dá se sem interrupção e gradativamente, os factos historicos ligam-se uns aos outros como os élos de uma grande cadeia, quer com relação ao desenvolvimento geral da cultura humana, quer com relação a cada ramo desse desenvolvimento.

« O *Club Litterario Caruaruense* em a noite de 7 de Setembro solemnisou o anniversario de nossa independencia, promovendo uma festa litteraria e recreativa. As 8 horas daquella noite regorgitando de espectadores, entre os quaes se salientavam-se muitas familias, o salão em que funcciona aquella sociedade e que se achava esplendidamente ornado, o seu digno presidente declarou aberta a sessão litteraria e ergue os vivas do estylo que foram calorosamente correspondidos, tocando em seguida o hymno nacional uma banda de musica, que se achava presente.

« Neste acto o cidadão Rufino Demetrio da Silva restituio á liberdade a sua escravisada Rita, cuja carta foi entregue pelo presidente do *Club* Pedindo a palavra pela ordem o Exm Sr. Rodrigues Porto propoz que fosse considerado socio benemerito aquelle prestimoso cidadão, o que foi unanimemente acceito, encerrando-se a sessão depois de terem usado da palavra o advogado Leão de Albuquerque e o Dr. Antonio Pedro. Como se vê, o *Club*, cultivando a planta do patriotismo, procura incutir no animo do povo a recordação de nossos feitos gloriosos.

« A festa recreativa, que constou de um sarão dançante, prolongou-se até as 3 horas da manhã, tendo reinado durante ella muita animação entre os convidados do *Club*, que retiraram-se muito penhorados pela cordealidade com que foram tratados.

« No dia 8 inaugurou-se a *Sociedade Beneficencia Caruaruense* fundada pelos artistas desta cidade, e cujo fim sem questão utilissimo, é amparar áquelles de seus socios, que porventura venham precisar de seus soccorros, ou as familias daquelles que fallecerem deixando-as sem recursos.

« No acto da inauguração, durante o qual uma banda de musica tocou variadas peças fallaram, depois do orador da sociedade, os oradores do *Club Caruaruense* e da *Sociedade Juventude*, os Drs. Eutropio e Ricardo, fazendo finalmente o Dr. Antonio Pedro uma ligeira allocução. Com a *Sociedade de Beneficencia Caruaruense* é a terceira que conta esta cidade, attestando desta arte que não é estranha a grande causa pela qual todos batalhamos—o bem ser moral e material da especie humana.

« A *Sociedade de Beneficencia* é uma segurança contra a miseria ou pauperismo, cuja suppressão constitue uma das preoccupações das sociedades modernas e para cuja solução o socialismo tem engendrado, mas sem resultado, diversas combinações. A tal aspiração só se poderá chegar pelo desenvolvimento das sociedades de segurança.

« — No dia 13 do fluente a viuva do alferes Norberto libertou o seu escravo, de nome José, com 30 annos de idade, com a condição de prestar serviços pelo espaço de um anno.

« Consta-nos que o capitão Antonio Bezerra tambem alforriou um escravo. A idéa emancipadora caminha e terá uma solução pacifica. Idéa vencedora não precisa de ser propagada com agitação preferivel ao interesse collectivo.

« A evolução do trabalho escravo para o trabalho livre está na consciencia de nossos agricultores que não a procuram impecer, reconhecendo que esta esteia-se na paciencia e no sentimento de humanidade. Julgam apodrecidas as raizes da arvore da escravidão e evitam a sua sombra para não serem esmagadas em sua queda inevitavel.

« — Surprehendeu-nos a noticia inserta em uma missiva desta cidade para o *Jornal do Recife* de 30 de Agosto sobre o assassinato de Seraphim, filho de José Vicente por quanto não se conforma com a exactidão dos factos.

« Pedimos, pois, venia ao illustre missivista para contestal-a, restabelecendo o imperio da verdade, falseada sem duvida a contra gosto seu, acceitando informações de fonte não muito pura.

« O assassinato realmente, horroroso, de Seraphim não teve logar em Março do anno fluente, mas a 9 de Junho do anno passado, não tendo sido o seu autor, Joaquim de Sant'Anna, poupado, quer pelas autoridades policiaes, quer judiciarias, que cumpriram o seu dever, procedendo a todas diligencias para punir o criminoso, que se acha pronunciado desde o dia 27 de Junho d'aquelle anno, não tendo sido capturado por se haver ausentado d'esta comarca.

« Certos de que o missivista do *Jornal*, denunciando taes factos, é sómente animado pelo interesse do bem servir a causa publica, e não por qualquer outro sentimento, deve ser mais cauteloso na colheita dos factos que atira a luz da publicidade para não envolver em suas censuras aquelles que d'estes devem estar isentos pela conformação dos seus actos com a justiça e com a lei.

« Amortecidos pela distancia chegam até nós os echos das discussões politicas empenhadas no parlamento, ora no campo esteril dos interesses puramente pessoaes, ora no campo dos interesses do Estado. No terreno dos publicos interesses enterreirou a discussão o Exm. Dr. Rosa e Silva, deputado por este districto, propugnando pela causa da lavoura do norte, principalmente pela da plantação da rica graminea que produz o assucar, que em concurrencia com a beterraba que se cultiva em algunas paizes europeus, será vencida, com grave detrimento para a riqueza de nosso paiz, se o governo não a proteger na crise difficil que atravessa. Compenetrado desta verdade, o Dr. Rosa e Silva, além do additivo ao orçamento da receita geral do imperio, já approvado na Camara dos Deputados, supprimindo desde já o imposto de exportação sobre o assucar, apresentou outro, isentando de impostos a introducção de machinismos destinados a lavoura.

« O principio de que na luta pela vida vencem os mais fortes é tão verdadeiro no mundo animal, como no mundo economico e industrial. E' assim que contendo a canna maior parte saccharina que a beterraba, será a vencedora, contanto que o seu cultivo seja collocado no mesmo pé de igualdade que o d'aquella tuberosa. Precisa, pois, o productor do assucar no Brasil de capitaes baratos, machinismos aperfeiçoados, facilidade de transporte e outras vantagens, que acção combinada do governo com a da iniciativa particular poderá conseguir.

« No dia 14 do corrente mez á noite, falleceu o alferes Hortencio Olegario Velloso, cidadão honrado e laborioso que militava nas fileiras do partido liberal. A' sua angustiada mãe as nossas condolencias.

« No dia 15, depois de uma ausencia de 7 mezes, regressou para esta cidade o Dr. Agostinho de C. Dias Lima, juiz de direito d'esta comarca, que, pela respeitabilidade de seu caracter, justiça e rectidão de seus julgados tem sabido conquistar a estima e consideração de todos os seus comarcãos.

« Um crescido numero de cavalleiros o foram esperar á alguns kilometros desta cidade e o acompanharam até a casa de sua residencia.

« Acaba de chegar-nos a ultima hora a noticia da derrota eleitoral do conselheiro Portella, um desastre para esta provincia, que perdeu na Camara dos Deputados e no ministerio um advogado dos seus interesses. Intelligente, illustrado e dotado de acendrado patriotismo muito esperavam o paiz e a sua provincia natal dos seus esforços. Desta vez a opinião publica não consultou as conveniencias da nação, deixando-se arrastar pela « popularidade tribunicia » do candidato liberal que, apezar de illustrado e orador, não está nas condições de prestar ao Brasil os mesmos serviços que o candidato derrotado.

« O triumpho do Dr. Joaquim Nabuco é uma prova de que a eleição por districtos de um só deputado, nem sempre representa a opinião do povo para dar triumpho as « coteries. » Tivesse sido consultado maior circumscripção territorial, tivesse sido consultada a provincia inteira e o nome do conselheiro Manoel Portella teria sahido vencedor das urnas. Mas.... até a chronica seguinte, que esta já vai occupar nas columnas d'esse *Diario* muito espaço, talvez com preterição de assumptos mais interessantes. »

A invenção do vapor — Os francezes teem singular empenho em affirmar que o inventor do vapor foi Papin. Na sua excellente obra—*Annuario da secção de longitudes*, Mr. Arago quer provar que Papin foi o verdadeiro inventor dos principios fundamentaes do vapor, tal como hoje se emprega, com maiores ou menores variantes. Ha alguns annos, a Academia das Sciencias de Paris teve conhecimento da correspondencia inedita de Dionisio Papin com Leibnitz, e della deduzio argumentos para o provar.

Effectivamente, essa correspondencia inedita, que já veio á luz publica, mostra á evidencia que, em 1707, Papin, havia retirado para Hanan e que em 1695 tinha descripto nas *Notas de Leipzig*, e apresentado ou prognosticado todos os recursos desse novo motor, que tratava naquella epocha de o applicar á navegação. Tinha construido um barco, que navegava no Fulta, movido pelo vapor, por meio de duas rodas completas, segundo o systhema attribuido mais tarde ao mechanismo inglez Mandslay.

Tentou passar a Inglaterra com o seu invento, mais, apesar do efficaz auxilio que lhe prestou o gran-duque de Hesse Cassel não poude vencer os obstaculos com que esbarrou.

Isso predizia Papin nas suas cartas, pois affirmava que morria na lucta, e effectivamente, em 1710 morreu na maior miseria e sem poder applicar o seu invento, que tantas transformações causou ao mundo.

Todavia, parece não haver a menor duvida de que a gloria de tão adviravel descoberta pertence a um hespanhol, Blasco de Garay.

O erudito D. Martin Fernandez Navarrete, n'uma carta, escripta de Simancas, ao sabio antiquario D. Thomaz Sauchez, diz o seguinte:

« Blasco Garay, capitão de mar, propôz no anno de 1543, ao imperador e rei Carlos V, um machinismo para os navios e embarcações maiores, em tempo de calma, sem necessidade de remos nem de velame.

« Apesar dos obstaculos e contradições que teve este projecto, o imperador concordou em que se experimentasse, o que, com effeito, se effectuou no porto de Barcelona, no dia 17 de Junho do dito anno de 1543.

« Nunca quiz Garay dar a conhecer o machinismo descoberto, mas vio-se na occasião da experiencia que consistia n'uma grande caldeira de agua fervente e n'umas rodas de movimentos complicados, de um e outro lado da embarcação.

«A experiencia fez se n'um navio de 200 toneladas, vindo de Colibre descarregar trigo a Barcelona, chamado *La Trinidad*, de que era capitão Pedro de Sacarra.

« Por commissão de Carlos V e do principe Felippe II, seus filhos, intervieram neste negocio D. Henrique de Toledo, o governador D. Pedro Cardena, o thesoureiro Ravago, o vice-chanceller, o mestre nacional de Catalunha D. Francisco Grala e outros muitos individuos de cathegoria, castelhanos e catalães, entre elles varios capitães de mar que presenceáram a operação, uns dentro do navio e outros da margem. »

Nos relatorios que fizeram ao imperador e ao principe, todos em geral applaudiram o invento, especialmente pela rapidez com que se fazia voltar o navio. O thesoureiro Ravágo, inimigo do projecto, disse que andava duas leguas em tres horas, que era muito complicado o caso, e que havia muito perigo de rebentar frequentemente a caldeira. Os outros commissionados disseram que andava uma legua por hora, pelo menos.

« Terminada a experiencia desarmou Garay todo o machinismo que applicára ao navio, deixando as madeiras em Barcelona e guardando o resto para si.

« Apesar das difficuldades e contradicções oppostas pelo thesoureiro Ravago, foi louvada a idéa de Garay, e se a expedição em que então andava empenhado Carlos V o não distrahisse, sem duvida o teria animado e favorecido.

« Ainda assim, promoveu o autor ao posto immediato, deu-lhe ajuda de custo no valor de..... 200:000 maravedis por uma só vez, mandou pagar-lhe pela thesouraria geral todas as despezas e fez lhe outras mercês.

« Isto se deprehende dos expedientes e registros originaes que se guardam no real archivo de Simancas, entre os papeis de estado da Catalunha e os da secretaria da guerra, parte de mar e terra no referido anno. »

Perante um testemunho de tanta autoridade como aquelle a que nos referimos, só resta confrontar datas e ver-se-ha que quando o francez Papin pensou e ideiou o vapor, tinham passado proximamente duzentos annos depois da morte de Garay.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 20 de Setembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21º—6	762m00	16,47	86
9	27º—3	761m81	17,19	63
12	28º—4	762m44	17,50	61
3 t.	28º—8	760m64	18,40	63
6	26º—2	760m97	18,58	74

Temperatura maxima—30º,00.
Dita minima—21º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,7; á sombra: 3m,9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ENE e NE variaveis de meia noite até 1 hora e 21 minutos da manhã; NE até 9 horas; ENE até 2 horas e 28 minutos da tarde; NE até 5 horas e 27 minutos; ENE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,38 por segundo.
Nebulosidade media: 0,32.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	20 de Setembro	0—33 da tarde	0,m22
P. M.	» »	6—45 » »	2,m58
B. M.	21 de Setembro	1—11 da manhã	0,m30
P. M.	» »	7—18 » »	2,m53

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no trapiche Moutinho, de cabos servidos para navio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19 de 1 vacca tourina.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de moveis e piano.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Livramento n. 6, de moveis, espelhos, etc., etc.

Pelo agente Pinto, ao meio dia á rua do Marquez de Olinda n. 52, de uma chacara no Caxangá.

— Sabbado:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Coronel Suassuna n. 24, da armação e utensis do hotel abi sito.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Sabino José Correia; ás 8 horas, na matriz da Escada, pela alma do tenente Laurentino Baptista Vieira; ás 8 horas na igreja do Terço, por alma do telegraphista de Una, João Baptista Patrão.

Passageiros—Sahido para a Europa no vapor francez *Ville de Ceará*:

Joaquim da Silva.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Sergipe*:

Capitão-tenente Augusto Cesar da Silva e sua senhora, Manoel José dos Santos, padre Miguel Archanjo de Vasconcellos, José Monteiro de Almeida, Dr. Uriel Gomes de Sá, Esmeraldino Gomes de Sá, Dr. Alfredo Celso C. de Araujo.

— Chegados da Europa no vapor francez «Ville de Pernambuco»:

Brugard Charles, Millice Gratien, Lecrecor Vasor e A. A de Mendouça.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, ás 3 horas da tarde, em sua séde, (Instituto Academico) em sessão ordinaria do costume.

— Domingo:

Da Sociedade Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas da manhã, em sua séde, para em sessão de assembléa geral ordinaria tratar de negocios diversos e urgentes.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 11 horas da manhã, na Praça de Pedro II n. 75, 2º andar.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 20 de Setembro de 1887:

Existiam 402; entraram 12; sahiram 27; existem 387.

A saber:

Nacionaes 355; mulheres 11; estrangeiros 11; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 3—Total 387.

Arraçoados 367, sendo:

Bons 343; doentes 24 —Total 367.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
Antonio de Souza Almeida.
Teve alta:
Antonio Ferreira Borges.

Loteria do Ceará—Eis os premios da 3, parte da 5ª loteria da provincia do Ceará extrahida em 21 do corrente:

7401	40:000$000
7648	5:000$000
269	2:000$000
3838	1:000$000
11918	1:000$000

Estão premiados com 500$ os seguintes numeros:

202, 1635, 2010, 3666.

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

487, 2119, 4572, 7017, 9975, 10585.

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

72, 3081, 3221, 3270, 3682, 4122, 4362, 7549, 8587, 9322, 10039, 11565, 11645, 11892.

Approximações

7400	500$000
7402	500$000
7647	200$000
7649	200$000
268	130$000
270	130$000

Todos os numeros terminados em 01 estão premiados com 20$000 excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 48 estão premiados com 20$000 excepto o segundo premio.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 10$000 excepto a sorte grande.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Espirito-Santo: A 3ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá amanhã 23 de Setembro impreterivelmente.

— Alagôas: A 2.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida hoje 22 de Setembro, as 3 horas da tarde, impreterivelmente.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Santa-Catharina: A 1ª parte da 2ª loteria cujo premio grande é de 50:000$ será extrahida brevemente.

— Do Ceará: com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida no dia .. do corrente.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Espirito-Santo: A 3ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida amanhã 23 de Setembro, impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia .. de Setembro.

Do Grão-Pará: A 2ª parte da 13ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 120:000$ será extrahida no dia 24 do corrente, impreterivelmente.

De Santa-Catharina: A 1ª parte da 2ª loteria com um importante plano, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

De Alagoas: A 2.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de........ 40:000$000, será extrahida hoje 22 de Setembro, (quinta-feira), ás 3 horas da tarde impreterivelmente.

Loteria do Grão-Pará — A 2ª parte da 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 24 do corrente (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetos acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 3ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida amanhã 23 de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida no dia .. de Setembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 2.ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000 será extrahida hoje 22 de Setembro, (quinta-feira) ás 3 horas da tarde impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 27ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 27 de Setembro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de S. Paulo—Esta loteria cujo premio grande é de 9:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 26 do corrente segunda-feira).

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 20 do corrente:

Victorino Martins, Portugal, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; edemo do figado.

Herculano José de Almeida, Ceará, 50 annos, casado, Boa-Vista; hydropesia.

Emilia Vieira Neves, Pernambuco, 27 annos, casada, Poço; tuberculose.

Manoel, Pernambuco, 9 mezes, Graças; athrepsia.

Francisco Duarte Rodrigues, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Recife; insufficiencia mitral.

Themoteo Marcelino da Silva, Pernambuco, 75 annos, viuvo, S. José; lesão cardiaca.

Um recemnascido, remettido pelo subdelegado de S. José.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas da meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continua a encarregar se, mediante previo contrato, de questões perante os juizes desta cidade e os das comarcas visinhas. Poderá ser procurado em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Cognac brasileiro

De A. M, Véras & C.. garrafa 1$000, desconto de 25 º/o em duzia na fabrica.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jabaatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Páo d'Alho

O assassinato do tenente Manoel Ignacio Cavalcante de Albuquerque.

III

O summario

Depois do inquerito policial, e mais deligencias feitas sobre o nefando assassinato do infeliz Manoel Ignacio, seguio-se a formação da culpa, ou o summario crime, em obediencia as normas do processo criminal.

E, se alli as testemunhas cumpridamecte deposeram, attribuindo á João Carneiro da Motta Silveira cumplicidade no desgraçado facto; não menos aqui se realisa, apesar de ainda não concluido o processo de formação da culpa.

O juiso publico, severo e imparcial, já de posse dos depoimentos produzidos no inquerito, apreciará, então, o que se tem colhido, até agora, no justo fim de punir-se o culpado, que, infelizmente, é proclamado *innocente* pelo Dr. juiz de direito da comarca.

Dada a apreciação, e combinados os depoimentos do inquerito com os produzidos, até hoje, no summario, nós estamos certos da existencia de grande saldo no ajuste de contas, á que se propõe um *escriptor*, que, nas columnas da *Provincia* de 13 do corrente, se debruça para nos atirar *amabilidades* e conceitos dolorosos.

Infelizmente, porém, elles não nos attingem, e bastam para mostrar o caracter moral do *juiz articulista*, que, já, se vae doendo com o nosso procedimento.

Talvez se supponha, que nós arripiaremos carreira perante o caminho, que se nos conduz por, força do desespero, da insolencia, que vão dominando o espirito dos protectores de João Carneiro.

Mas, é perfeito engano.

Nós seguiremos o procedimento iniciado: não nos demoveremos do proposito de combater uma revoltante injustiça, que se prepara, muito embora o articulista da *Provincia* diga que estamos *ganhando jornal*, que somos *advogado sem causa*, e vivemos sob a inspiração *de criminosos de homicidio e de moeda falsa*.

Dizer tanto, maximé um juiz de seus comarcões, é o cumulo do mais evidente desbragamento!

Mercê de Deus não ganhamos *jornal*, e se algum lucro tivermos de nosso trabalho, elle valerá a justa recompensa, que se não apura por vias torpes e infamantes.

Então ganharemos nosso honorario por trabalho nobre e honroso: *dignus operarius mercedes sua*.

Mas isso não comprehende o *juiz articulista*, que, se não ganha *jornal* batendo moeda nas aras santas da justiça, vende, pelo menos, a lei aos caprichos da affeição e da amisade!

Santo Deus!

E' isso uma verdade, que se nos impõe dizer ao juiz encapotado, que refere sermos inspirados por criminosos, em atróz perseguição contra o *innocente* João Carneiro!

Felizmente nos escapam a vocação de carrasco, e o conhecimento dos criminosos, á que se refere o articulista da *Provincia*.

Se os *criminosos*, a que allude o *juiz articulista*, são dous distinctos cavalleiros, com os quaes privamos, perdoe-nos dizer-lhe que elles são tão criminosos, como o individuo mais puro e cheio de acrysolada virtude.

O articulista é perfeito calumniador, e quando não o fosse; no caracter de juiz seria—prevaricador—deixando de punir ao *homicidio* e ao *moedeiro falso*, quer a inpunidade seja resultante do odio, quer seja resultante da affeição.

Esta é a verdade, da qual sempre se distanciou o articulista, que, despindo a toga do magistrado para identificar-se com o crime, caminha de abysmo á abysmo até a franca confissão de prevaricar!

E' lastimavel!

Mas isso pouco vexame parece fazer ao articulista, que dominado da maior perversidade, chama *moedeiro falso* a aquelle que vio extinguir-se uma perseguição, na situação liberal, depois de ouvidas cincoenta testemunhas; e chama homicida a aquelle que jamais foi accusado de semelhante crime!

E depois da calumnia, se não é prevaricação confessa pela impunidade permittida, o *juiz articulista* volta-se para o criminoso e assassino João Carneiro, chamando-o *innocente e virtuoso*!

E' o caso de perguntar:

Porventura será virtuoso o perjuro na questão movida pelo major Franco de *Apuá* contra o tenente Bernardino Caetano, como declarou o honrado desembargador Pires á—João Carneiro?

Porventura será virtuoso quem falsificou uma certidão, em nome do vigario de Bom Jardim, para certo individuo, morador no—Eixinho, casar-se? Porventura será virtuoso o réo de falsidade, que de joelhos e com as lagrimas nos olhos pedia para inutilisar-se o corpo de seu delicto, sendo afinal rasgada a certidão falsa por José Thomaz Nunes do Valle, á mandado do vigario Olympio?

Será, pois, virtuoso este lazaro social?

Só nos responderá affirmativamente o juiz, que concede *habeas corpus* preventivo contra disposições legaes, e depois de *publico* e *raso* prejulga, dizendo ser João Carneiro um *innocente*, um *virtuoso*!

E' muito dizer!

Não nos sorprehende, porquanto nas vicissitudes da vida humana ha sempre momentos de sympathia.

Os infelizes se approximam: um lazaro busca outro lazaro, ainda que, sem seperar o desempenho de augustas funcções, estabeleça o sacrificio da lei, do direito, da justiça e da...... toga do magistrado!

Nem todos conhecem as posições, que infelizmente se lhes dá.

O articulista, que veio ao nosso encontro, está neste caso, pois nos offende, quando pedimos justiça, nos molesta, quando cumprimos um dever!

E' extraordinario esse procedimento, que contrasta com a nossa prudencia e brandura, pois que estamos simplesmente mostrando ao espirito publico como se vai agitando uma impunidade.

Por essa razão publicamos os depoimentos ao inquerito, e agora faremos o mesmo com os depoimentos, até então produzidos na formação da culpa.

Eil-as:

Primeira testemunha

Francisco Alves dos Santos—.... disse que « ha tempos dando se uma prisão de Manoel Felix, morador no—Eixinho—, João Carneiro « dissera a José Martiniano, testemunha deste « processo, que se fôra passarinho mandava ar« mas para Manoel Felix resistir a prisão. Disse ainda que por pessoa cujo nome não se recorda, ouvira dizer que João Carneiro dizia a Joaquim Anselmo que se fossem prendel-o ou fazer-lhe alguma cousa resistisse, que tinha dinheiro para livral-o, bem como o unico **inimigo**, que lhe constava ter o subdelegado, era « João Carneiro. »

Segunda testemunha

Joaquim Martiniano da Silva..... disse que « João Carneiro era o **inimigo** do subdelegado.» Disse que « na prisão de Manoel Felix, João « Carneiro havia dito a um irmão d'elle testemunha de nome José Martiniano, que se podesse « na occasião mandava armas para este resistir.» Disse a requerimento do promotor « que Joaquim Anselmo havia praticado o crime a mandado de João Carneiro.»

Terceira testemunha

José Martiniano de Barros.... disse que « ouvindo ainda dizer que o **assassinato** havia sido feito a **mandado** de João Carneiro, « e isto ouvio dizer pelo povo geralmente residente no lugar. »

Disse ainda que « sabia o subdelegado só ter « com **inimigo** a João Carneiro. »

Quarta testemunha

Francisco Honorio Vieira de Mello.... disse que « só sabia ser **inimigo** do subdelegado « João Carneiro. »

Disse ainda que « geralmente attribuem a « João Carneiro participação no assassinato. »

Quinta testemunha

Angelo Martiniano da Silva..... disse que « Joaquim Anselmo tinha sido armado, isto é, recebido de João Carneiro, segundo ouvio dizer « pelo povo. »

Disse mais que « Manoel Ignacio só tinha como « **inimigo** no lugar a João Carneiro.»

A requerimento da promotoria, disse que « quando chegou ao lugar do crime, o povo que se « achava presente **attribuia** a João Carneiro « **participação** no facto criminoso por ter « dado armas a Joaquim Anselmo. »

Sexta testemunha

Manoel Jacintho de Viveiros.... disse que « o « subdelegado só tinha como inimigo a João Carneiro. »

. . . .

Taes são os depoimentos que, até agora, foram ouvidos no summario da culpa.

D'elle, e dos offerecidos no inquerito, está evidentemente provado:

a) que João Carneiro mandou assassinar, pelo escravo Joaquim Anselmo, o infeliz subdelegado Manoel Ignacio.

b) que João Carneiro fôra movido na pratica do crime por ser inimigo do assassinado, de quem pretendia vingar-se, e lentamente armava o braço de um pobre escravo, alentando com alforria e dinheiro, até animal-o ao crime.

E' o que resulta á luz serena e calma da razão, do estudo imparcial das provas colhidas nos autos.

Entretanto, quando as provas se manifestam e offerecem segurança á pronuncia de um perverso, o criminoso João Carneiro é garantido, em sua pessoa, por *habeas corpus* preventivo até sentença (!) condemnatoria, e proclamado *innocente* na *Provincia* pelo juiz de direito, Dr. Amorim, que, talvez, tenha de conhecer de recurso de pronuncia, que nos parece infallivel em virtude das provas feittas!

Oh! quanta species!

Mas o Dr. Amorim engana-se. *Nec semper lilia florent.*

E basta por hoje.

Páo d'Alho, 18 de Setembro de 1887.

Themis.

Provincia das Alagoas

JUIZO DA IMPRENSA SOBRE A ADMINISTRAÇÃO MOREIRA ALVES

(Do *Diario da Manhã*, orgão do partido liberal)

Maceió, 6 de Setembro de 1887.

O Exm. Sr. Dr. Moreira Alves 3º presidente conservador

No curto espaço de menos de 2 annos—de 7 de Outubro de 1885 a 5 de Setembro corrente,—foram nomeados 4 presidentes pora nossa provincia, sendo o ultimo o que hontem tomou posse da administração, o Exm. Sr. Dr. Caio Prado, sem fallar nos 20 dias que se contam de 16 de Setembro a 7 de Outubro de 1885, em que passou a provincia pela mais intrene reacção e desbragada anarchia que registra a historia politica das Alagoas.

Não ha por certo divergencia na apreciação de facto tão anomalo, que traduziria desaccordo entre os governos provincial e central, se esses presidentes não tivessem sempre merecido a confiança do gabinete de 20 de Agosto até o ultimo dia de suas administrações.

Dos dous primeiros presidentes os illustrados Drs. Amphilophio e Geminiano já tivemos occasião de occupar-nos detidamente neste *Diario*, fazendo-lhes a devida justiça.

O terceiro que por mais tempo governou, de 6 de Novembro de 1886 a 5 do corrente mez, o Exm. Sr. Dr. Moreira Alves, foi aqui recebido pelos conservadores do illustre Sr. senador Jacintho de Mendonça, como o *escolhido a dedo*, para satisfazer a todas as imaginarias reparações, e como uma ameaça aos liberaes, que não exigiram nem exigem das administrações senão justiça e garantias, não fazendo opposição systematica.

Não faltaram as mais festivas e bombasticas manifestações ao illustre Sr. Dr. Moreira Alves, como não faltaram os apodos, insultos e invectivas aos que deixaram o poder.

Durante algum tempo foi S. Exc. o Sr. Dr. Moreira Alves o thema obrigado de muitas festas, sarãos e passeios.

Ao passo que S. Exc. não satisfazia de prompto as exigencias, que quotidianamente faziam os que se tinham affastado das duas administrações anteriores, e antes manifestava o proposito de manter a autonomia e a dignidade do cargo, o enthusiasmo foi arrefecendo, e deu lugar a essa campanha de diffamação, que era apenas a repetição de procedimento igual com os illustrados magistrados Dr. Amphilophio B. F. de Carvalho e Dr. Geminiano Brazil.

Tornou-se então clara e definida a situação.

S. Exc. tornou, logo depois, a ser a negação completa de tudo quanto tinha apregoado a redacção do orgão do senador Mendonça por occasião de sua nomeação.

MUTILADO

A opposição systematica feita ao Exm. Sr. Dr. Moreira Alves chegou ao ponto de causar estranheza aos homens sensatos de todos os partidos, tornando cada vez mais apreciada a administração de S. Exc., que era hostilisado pela prudencia que presidia a seus actos e pela resistencia a exigencias de reacção.

S. Exc., força é confessal-o, não attendia á todas as reclamações que a opposição liberal lhe fazia na imprensa, e só quando a opinião publica se manifestava contra semelhante inercia, é que S. Exc. dava alguma providencia, tanto é o seu fervor partidario.

Travada a luta entre os conservadores, entendemos que a dissidencia tinha seus meios de acção, para discutir as questões que lhe interessavam, e abstivemos-nos de intervir nellas, porque a discussão chegara a ponto de desconhecer o jornal conservador do senador Mendonça o que se deve á propria dignidade.

O Exm. Sr. Dr. Moreira Alves seguia a politica de seus dous antecessores:—a mais severa economia dos dinheiros publicos e o respeito ao direito de todos, mantendo, entretanto, autoridades policiaes que desmoralisam os cargos que exercem, como temos tido occasião de reclamar por mais de uma vez.

Se S. Exc. não fez grandes beneficios á provincia, tambem não lhe causou damno, e deixa as suas finanças em estado lisongeiro.

A camarilha do senador Jacintho para disfarçar a sua má situação para com o gabinete de 20 de Agosto e para com o partido conservador de outras provincias, lançou na circulação a audaciosa balela de que o Exm. Sr. Dr. Moreira Alves estava governando com os liberaes!

Para fazer esse boato viavel, lançaram mão de mil falsidades, inverteram factos, e insinuaram aleivosias.

Dissemos então o que julgamos necessario, mantendo-nos sempre como opposição á politica dominante, não aceitando nem propondo transacção de especie alguma, na certeza de que no terreno das idéas e principios jamais nos entenderiamos.

Ao retirar-se S. Exc. desta provincia fica sabendo de quanto é capaz a camarilha do senador Jacintho de Mendonça, e nos faz a justiça de que nunca procuramos entorpecer a marcha de sua administração, nem o progresso de nossa provincia.

Contra protesto

Por decisão definitiva em que o superior Tribunal da Relação julgou que devia proseguir a execução nas casas ns. 16 e 18 da rua Nunes Machado, vão hoje a praça para pagamento da exequente.

Decahindo Francisco Cecilio Fernandes Guimarães dos embargos de terceiro, veio na vespera da praça protestando, sob pretexto de ser improcedente o fundamento pelo qual foram regeitados seus embargos, afim de perturbar a praça se não pode fazer nos autos muito menos fará pela imprensa e não é a fallada acção rescisoria, que impede a execução.

Quanto aos allugueis das casas são recebidos em virtude de despacho do Illm. Dr. juiz do commercio, visto o valor das casas não chegarem para pagar nem a metade da execução.

Pode publicar tudo quanto quizer.

Recife, 22 de Setembro de 1887.

Maria Joaquina das Dores.

Olinda

Cartorio do Escrivão Dr. Caldas

Perante o Dr. juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda vai no dia 22 do corrente, depois da audiencia, a praça, por venda, os bens seguintes:

Uma casa, em soffrivel estado, de pedra e cal, a rua do barão da Vera Cruz n. 28, com uma porta e 2 janellas de frente, duas salas, 3 quartos cosinha e quintal grande em aberto, avaliada por 350$000.

Uma dita, com porta e janella, contigua a primeira, tendo os oitões de taipa, e em ruina, bem como o repartimento, com duas salas e dous pequenos quartos avaliada por 120$000.

Olinda, 15 de Setembro de 1887.

Deseja-se saber

Na travessa do Veras, sobrado n. 15 deseja-se saber onde moram o Sr. Raymundo Tavares da Costa Miranda, e as Exmas. Sras. DD. Catharina Tavares da Costa Miranda e Manuela Tavares da Costa Miranda.

E' para assumpto que interessa as mesmas pessoas.

Protesto

As casas ns. 16 e 18 da rua do Desembargador Nunes Machado, annunciadas para serem vendidas em execução de D. Maria Joaquina das Dôres, contra a viuva e filhos de Antonio Francisco Martins de Miranda, são do meu dominio e posse, por compra que fiz ao Sr. Fsancisco do Couto Guimarães, em 21 de Maio de 1883, sendo que este arrematou a uma das ditas casas, em praça publica, aos 21 de Março de 1878, e comprou a outra, por dacção *in solutum*, em 21 de Outubro de 1876, achando-se todos os titulos de acquisição devidamente registrados.

O venerando Tribunal da Relação reformou a sentença, que julgou providos os embargos de terceiro oppostos por mim, sob o fundamento aliás improcedente, de não ter sido transcripto o titulo da compra que fiz a Couto Guimarães.

Já propuz acção recisoria de semelhante julgado, a qual corre pelo juizo do commercio, cartorio do Sr. major Franklin, pelo que protesto fazer valer o meu direito contra quem quer que, não obstante o occorrido, arrematar ditas casas.

Prevalecendo-me da opportunidade, peço ao advogado da referida D. Maria Joaquina das Dôres, que aconselhe á sua constituinte, para abster-se de receber os alugueis de ditas casas, o que não é licito; tanto mais, estando pendente a acção de nullidade acima dita, e estou resolvido á ir dando publicidade a tudo quanto for occorrendo.

Recife, 20 de Setembro de 1887.

Francisco Cecilio Fernandes da S. Guimarães.

Programma da festa do glorioso principe S. Miguel em Afogados no corrente anno.

No dia 25 do corrente (domingo) levantar-se-ha a bandeira em frente da capella de S. Miguel. A's quatro horas da tarde desse mesmo dia, S. Exc. Revdma. o Sr. bispo diocesano se dignará de administrar o sacramento do chrisma ás pessoas que previamente se confessarem e ás crianças que se apresentarem para esse fim. Findo o Chrisma, oitenta meninas uniformemente trajadas de branco formando duas alas e acompanhadas das importantes musicas de policia e do 2º batalhão de infantaria, conduzirão processionalmente da casa da Exma. Sra. D. Francisca Thereza dos Santos Araujo, digna consorte do Illm. Sr. Manoel dos Santos Araujo e juiza perpetua, a rica bandeira por ella offertada percorrendo em boa ordem a extensa rua de S. Miguel até o largo da Paz, e d'ahi voltará ao som das musicas até a mesma capella onde ao estrugir dos foguetes e repiques dos sinos subirá ao mastro que alli se acha decentemente preparado.

Nos dias seguintes 26, 27 e 28 haverá um triduo solemne que precederá a festa, terminando se sempre com um hymno *ad hoc* cantado pelo insigne maestro Sabino de Lima Freire e alguns meninos de antemão por elle preparados.

No dia 29 (quinta-feira) em que a igreja catholica commemora o grande dia do principe da milicia celeste, será celebrada a sua importante e sympathica festa em sua tradicional capella, cantando a missa o vigario da freguezia e pregando ao evangelho (ás 11 horas da manhã) o joven e talentoso orador padre Americo de Novaes, digno vigario da Victoria, e ao *Te-Deum* (ás 7 horas da tarde) o Revd. padre mestre Leonardo João Grego, já vantajosamente conhecido na tribuna sagrada. A capella que acaba de ser caiada e pintada por habeis artistas, ostentará nesses dias festivos, de modo encantador, os adornos de que vai ser revestida segundo o gosto e capricho de bem conhecido armador Bartholomeu Valeriano da Silva.

A rua de S. Miguel apresentará pela variedade da illuminação, bandeiras, galhardetes, arcos de folhagens, flores naturaes e outros enfeites a mais linda e agradavel perspectiva, pois para isso não poupará esforços a digna commissão encarregada desse particular e honroso trabalho. Depois do *Te-Deum* será conduzida a mesma bandeira de S. Miguel para a casa da juiza perpetua e protectora da capella, a Exma. Sra. D. Francisca Thereza dos Santos Araujo, e ultimamente para distracção do religioso povo Pernambucano, queimar-se-ha um lindo e moderno fogo de artificio preparado pelo habil pyrotechnico Teixeira e fenderão os ares diversos morteiros e balões areostaticos. A Companhia Ferro Carril augmentará nesses dias o numero de carros para satisfazer completamente á concurrencia publica.

Afogados do Recife, 22 de Setembro de 1887.

Vigario, *Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.*

Reconhecimento

Em vista das attenções dispensadas á minha prezada mãi durante a sua doença e depois de sua morte pelos mui dignos Srs. commandante dos aprendizes marinheiros, 1º tenente da armada Ignacio Luiz de Azevedo Costa, (meu particular amigo) Dr. Ermirio Coutinho, Dr. Eugenio Moscoso e Antonio Luis Ribeiro Guimarães e Irineu de Araujo Cesar, venho com o coração molhado pelo pranto, manifestar do alto da imprensa, o meu eterno reconhecimento e gratidão.

Recife, 21 de Setembro de 1887.

Olympio Correia de Menezes.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp 397

De uma simples tosse resulta muitas vezes o bronchites, a tysica, a emaciação e finalmente a morte. A tosse é o signal precursor do perigo que se avesinha. Não esperes até que já seja tarde demais. Ninguem sabe se a tosse passageira de hoje, será amanhã a tosse pronunciada de um tysico. Portanto todos devem saber, pois a faculdade medica assim o diz, que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, subjuga a enfermidade, antes que chegue á cravar suas terriveis garras no centro da vida, e restabelece completamente a saúde dos orgãos da respiração. Use-se deste poderoso remedio, se é possivel, tão leste como haja algum motivo de alarme; mesmo quando a enfermidade pulmonar, tenha já deixado impressos nas faces seus febris vestigios, e convertido o corpo em uma sombra, ainda assim mesmo, não ha que desesperar.

Suas propriedades curativas e restauradoras podem subjugar a molestia até mesmo quasi á undecima hora. Porém, tenha-se em lembrança, que não ha no mundo um remedio tão geralmente adulterado, como o genero que de ordinario se alcança com o nome de oleo de figado de bacalhão. Veja-se pois, se se alcança o especifico puro, fabricado pela casa de Lanman & Kemp, dos figados mais frescos.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Elixir depurativo vegetal

Formula de

Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela inspectoria geral de hygiene publica do Rio de Janeiro, em 20 de Julho do corrente anno (1887).

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue e é encontrado á venda, por ora, á rua do Barão da Victoria n. 37 e rua estreita do Rosario n. 11.

Para provar a grande efficacia ou quasi prodigios, do preparado do Sr. Andrade, basta apresentar o crescido numero de attestados expontaneamente prestados por muitos cavalheiros que tem feito uso delle dos quaes publicamos alguns de pessoas conhecidas e residentes nesta cidade.

Documento n. 16

Pernambuco, 1 de Dezembro de 1883.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—E' bem difficil descrever o estado em que me achava, quando me informaram do seu elixir denominado—Preparado Nacional, dirigi-me á rua do Barão da Victoria n. 37 e alli encontrei um do Sr. Arruda o qual ficou horrorisado de vêr não só o meu rosto como em todo o meu corpo, porque tinha uma horrivel erupção de pelle á tal ponto que, aquelles que olhavam para mim me julgavam inteiramente morphetico, além disto tinha grande inchação no corpo que me privava não só de andar como de fallar. Já estava desanimado, n'esse estado precario e abandonado pela medicina, obtive uma licença sem tempo de meu emprego na capatazia da Alfandega desta cidade, principiei a usar o seu precioso Purificador do Sangue, no fim do terceiro dia appareceu-me uma grande reação em todo corpo que me assustou, mas como estava prevenido pela pessoa que me entregou o seu preparado socseguei. No quinto dia foi desapparecendo essa reação e fui melhorando no fim da garrafa.

Apresentei-me ao medico que me tinha tratado, o que muito se admirou do meu bom estado de saúde, e me disse que estava quasi bom, mas que continuasse com o mesmo remedio, por 8 dias, e no fim delles voltasse lá para me dar outro e segurar a minha cura, pois, julgava que me estava tratando com sua receita; logo que sahi de seu consultorio fui buscar outra garrafa para continuar meu tramento, faltaram-me os recursos, pedi passagem para a provincia das Alagoas onde existe minha familia, ahi com o uso da segunda garrafa do seu santo e maravilhoso remedio e banhos salgados tive a felicidade de me restabelecer cahindo-me por fim todas as unhas e a pelle de todo corpo.

Remocei inteiramente, regressei, no fim de 4 mezes á esta cidade e apresentei-me ao medico é com grande admiração tocou-me todo corpo e me disse, não tenha receio, está completamente curado, em seguida fui á casa onde comprei seu Elixir e dando-me a conhecer levou-me em casa do Sr. Arruda e contando o meu tratamento ficou admirado.

No emtanto tem decorrido dous annos e não me tem apparecido cousa alguma, do que dou muitas graças a Deus, o ente supremo, faço esta exposição para mostrar a pura verdade, é pena que todos não conheçam este precioso remedio porque deixaria a humanidade de soffrer horriveis males.

Portanto poderá fazer o uso que melhor lhe aprouver deste meu escripto, summamente lhe agradeço e felicito-o pela sua feliz descorberta e sou de V. S, respeitoso e obrigado.—Daniel Pereira dos Santos.

N. 17

Francisco Evaristo de Souza, cavalheiro das Imperiaes Ordens da Rosa e Christo, condecorado com as medalhas geral da campanha do Paraguay, e outras, tenente do exercito, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Attesto que, estando soffrendo do figado, aconselharam-me que usasse do preparado denominado Elixir depurativo e restaurador do Sr. Angelino José dos Santos Andrade, e applicando-o consegui ficar radicalmente curado pelo que reputo aquelle Elixir, um poderoso especifico para a referida molestia; o que jurarei se preciso fôr.

Recife, 20 de Novembro de 1884.—Francisco Evaristo de Souza.

N. 18

Pernambuco, 12 de Março de 1886.

Sr, Angelino José dos Santos Andrade.—Soffrendo, ha mezes de uma terrivel gonorrhéa e usado de diversos medicamentos, o resultado foi nullo.

Aconselhado por alguem a tomar o seu Elixir Depurativo do Sangue, o qual me restabeleceu completamente com duas garrafas.

Aconselho, pois, isso áquelles que tiverem o mesmo soffrimento, que usem seu Elixir, pois que é o mais efficaz medicamento para doenças ideaticas.

Sem mais sou de Vmc. muito attencioso criado e obrigado.—J. Nunes da Silva.

Estava sellada com uma estampilha de duzentos réis devidamente inutilisada.

N. 19

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido muito de erysipela no espaço de 18 annos e experimentado um grande numero de depurativos que annunciam os jornaes desta cidade, não tive a felicidade de encontrar ao menos um lenitivo periodico ao meu soffrimento. Aconselhado a fazer uso do seu preparado—Elixir Depurativo—, depois da algumas garrafas, encontrei o lenitivo ao soffrimento deixando de apparecer os accessos constantes, desapparecendo a indisposição que me assistia, tornando-me forte e disposto para a minha vida artistica: creio mesmo, até a completa cura se não fosse a intervenção do uso que fiz, porem ainda continuarei a usar, e o resultado obtido de novo lhe participarei.

Reconheço a excellencia do seu preparado e pode fazer o uso que lhe convier desta minha narração.

Sou com estima e consideração de V. S. attencioso criado e obrigado. José Joaquim de Freitas Tavares.

Recife, 23 de Abril de 1887.

N. 20

Recife, 26 de Maio de 1887.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade—Tendo um pessoa de minha familia sido accommettida ha 3 para 4 annos de estomago e outros incommodos na laringe á ponto de soffrer horrivelmente, e tendo esgotado a medicina, bem como remedios caseiros e não tendo obtido resultado algum, a conselhos de amigos lançou mão do seu—Elixir Purificador do Sangue—com tanta felicidade, que somente 2 garrafas o restabeleceu de tão perigosa enfermidade.

Destas poucas linhas que somente dizem verdade, pode Vmc. fazer o uso que lhe aprouver.

De Vmc. criado e obrigado, Agapito Innocencio Poggi.

Todas as firmas estavam reconhecidas e selladas.

Qualquer pessôa que tiver necessidade de informações relativas a este preparado pode dirigir-se á rua do Barão da Victoria n. 37 que encontrará quem dê todas as explicações necessarias.

Cuidado com as falsificações.

Lanman & Kemp

Previnem o publico que existem nesta praça *imitações fraudulentas*—do seu—OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÃO—contra as quaes se devem acautelar os consumidores, por isso que o uso d'esses—oleos falsos—será em prejuiso dos doentes.

Entre essas falsificações ha uma que—além da differença na pureza do liquido que só pode apreciar-se comparando o oleo verdadeiro com o falso, engana facilmente os incautos, e por isso apresentamos as differenças que existem nos frascos e involucros:

« A circular que acompanha cada frasco deve ser assignada por—*Lanman & Kemp*—e não *Lenman & Kemp*—como na falsificação.

« Os nossos frascos—nos tres lados descobertos trazem em relevo no mesmo vidro as seguintes palavras:—*Cod liver oil—Lanman & Kemp—New-York*, em quanto que os falsos vidros tem: *Refined Cod Liver Oil=New-York.*

« Nas nossas capsulas metallicas lê-se:—*Lanman & Kemp, Droguistas, Nueva York*, em quanto nas falsas se lê:—*Cod Liver Oil=Refined=Nueva-York.* «

Recommendamos, pois, aos doentes que quizerem usar do nosso oleo, e retirar os resultados maravilhosos pelos quaes se tem acreditado em todo o mundo, tenham todo o cuidado em examinar os frascos que comprarem, para não serem enganados por infames falsificações.

Tambem ha muitas falsificações da nossa AGUA FLORIDA DE MURRAY & LANMAN, E TONICO ORIENTAL DE KEMP, falsificações essas preparadas geralmente com substancias prejudiciaes á pelle e ao cabello; exijam, pois, os consumidores os verdadeiros e não recebam outros.

HAVENDO REGISTRADO NESTE IMPERIO TODAS AS NOSSAS MARCAS INDUSTRIAES E ROTULOS, PREVENIMO OS IMITADORES E FALSIFICADORES, QUE PROCEDEREMOS CONTRA ELLES NOS TRIBUNAES, EM PROTECÇÃO DE NOSSOS DIREITOS.

Pernambuco, 28 Junho 1887.

Lanman & Kemp.

Casa em Olinda

Em virtude do despacho do Dr. juiz de orphãos ficou transferida para o dia 22 do corrente na sala das audiencias a venda em hasta publica da casa da beira da Misericordia, esquina do Bomfim, com 2 boas salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal com portão para a referida rua, em muito bom estado de conservação, avaliada por 400$ afim de occorrer-se as despesas do inventario do espolio da fallecida Henriqueta Peixoto.

Olinda, 17 de Setembro de 1887.

O inventariante

José Candido da Silva Pessoa

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas—

De dia: das 2 ás 4 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Olinda

Aos moradores de Olinda a directoria do Club 1º de Julho participa que tendo contractado com a Companhia Ferro Carril, o transporte de passageiros do Recife a Olinda e vice-versa, a mesma companhia do 1º de Setembro em diante estabelecerá um serviço de diligencias, que partirão do Varadouro em Olinda a se encontrarem com os bonds em Santo Amaro, custando cada viagem do Recife a Olinda ou vice-versa 300 rs., inclusive o transporte no bond, e para os meninos até a idade de 12 annos 200 rs.

Os bonds da linha de Santo Amaro em correspondencia com as diligencias levarão uma bandeira azul.

Certamente os passadores de festa e moradores de Olinda darão preferencia as diligencias não só por economia como tambem por commodidade, tendo além disso a vantagem de saltar em qualquer ponto até a estação da rua do Brum.

Em outro lugar vai publicado o horario das partidas dos bonds e diligencias.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Cal virgem de Jaguaribe

REGIS — CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE — TRADA

Avisa-se aos senhores de engenho e mais consumidores desta excellente cal, que conti[illegible] ser o seu deposito geral a rua do B[illegible] n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como a que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guimarães & Valente—6 Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo—38 Rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães & C

Rua do Visconde de Itaparica—51, Recife

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO

44—Rua Larga do Rosario—44

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialides: Febres. molestias de senhoras e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra.

Consultas: 10 ao meio dia.

Telephone n. 374

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

Grinaura, modista

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

(1º andar)

Faz, por figurinos, vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos.

Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio—rua do Marquez de Olinda n. 64—consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades. molestias de Senhoas e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 412.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

EXTERNATO

Para 12 meninas

21—RUA DO HOSPICIO—21

Leçons particuliéres de français et d'anglais

Dr. Eduardo Silvaira

MEDICO

Consultas: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Consultorio: rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Residencia: rua da Aurora n 47.

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós ante hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas, fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever de gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel de Silva & C., droguistas a rua do Marquez de Olinda n. 23.

Clinica medico cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

EDITAES

Juizo do commercio da cidade da Victoria

O major Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres, juiz do commercio supplente em exercicio da cidade da Victoria, etc.

Faço saber que por parte de Joaquim Ferreira de Carvalho & C., me foi feita uma petição pela qual me requeriam fosse citado por editos João de Andrade Lima, afim de na primeira audiencia deste meu juizo vir propôr acção ordinaria pela quantia de 777$940 que deve aos supplicantes ficando logo citado para todos os termos da causa até real execução. E sendo por mim deferida lhe mandei passar o presente edito por 30 dias pelo qual chamo e cito o referido João de Andrade Lima para na primeira audiencia de meu juizo, na sala por cima da cadeia, ás 10 horas do dia, ver se propôr a referida acção, ficando logo citado para todos os termos da mesma pena de revelia. Este será affixado no lugar do costume.

Estava uma estampilha de 200 réis. Victoria, 23 de Agosto de 1887. Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrevi.

Alvares dos Prazeres.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em hasta publica d'este juizo, depois da respectiva audiencia do dia 22 de Setembro, com as formalidades e pregões do estylo, os bens seguintes:

Uma casa terrea sita á rua de Nunes Machado, freguezia da Graça, n. 16, com 2 janellas de frente, portão de ferro ao lado, 2 quartos contiguos á cosinha, sotão com escada pelo oitão do lado de fóra, com 2 salões, cacimba propria, quintal grande e murado, diversos pés de fructas, solo proprio, medindo a mesma casa de frente 5 metros e de fundo 14, tendo ao lado um terreno com 3 metros e 40 centimetros e de fundo 66 metros, avaliada por 1:000$. Outra dita contigua, com as mesmas dimensões, sob n. 18, tendo a escada para o sotão no interior da casa e um terreno ao lado da mesma, com 18 metros e 40 centimetros e de fundo 66 metros, havendo na divisão das duas casas uma cerca de madeira em todo comprimento do grande quintal murado, cujo muro é proprio, avaliada por 1:700$. Cujas casas vão á praça por execução que move D. Maria Joaquina das Dôres contra os herdeiros de Antonio Francisco Martins de Miranda; e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de Setembro de 1887

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

—De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 22 do corrente irá á praça, perante a junta deste thesouro o fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre proximo findo de Outubro a Dezembro proximo, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco em 15 de Setembro de 1887.

Lindolfo Campello.

Recebedoria de rendas internas geraes

Impostos de taxa de escravos e de industrias e profissões.

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos senhores contribuintes que finda-se no dia 30 do corrente o pagamento sem multa da taxa de escravos do terceiro semestre do exercicio corrente, assim como até o fim de Outubro o pagamento do imposto de industrias e profissões, e depois desses prasos serão cobrados com a multa de 6 0/0.

Recebedoria, 21 de Setembro de 1887.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Club Internacional de Regatas

CORPO DE REMADORES

De ordem do conselho administrativo, são convidados todos os socios remadores e patrões a comparecerem a sessão, que terá lugar no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, para apresentarem as tripolações que teem de tomar parte na proxima regata.

Secretaria do Club Internacional de Regatas 20 de Setembro de 1887.—O 2º secretario,

Alfredo B. R. Borges,

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral extraordinaria

Convido os senhores socios a comparecerem na séde social domingo 25 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de elegerem um associado para o cargo de director, visto ter recusado o eleito em 14 de Agosto findo.

Recife, 22 de Setembro de 1887.

O 1.º secretari da assembléa geral,

Bento de Aguiar.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribuese costuras nos dias 22, 23 e 24 do corrente mez, ás costureiras de ns. 451 á 507, de conformidade com as disposições dos annuncios anteriores.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de Setembro de 1887.

Felix Antonio de Alcantara.

Alferes adjunto.

Companhia de Edificação

Communico aos Srs accionistas que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da oitava prestação na razão de 10 por cento sob o valor das respectivas acções, o qual deverá realisar-se até o dia 29 de Setembro proximo futuro.

Recife, 29 de Agosto de 1887.

Ricardo Menezes,

Gerente.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que no dia 26 do corrente, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para execução dos reparos da cadeia da cidade de Nazareth, orçados em 426$800. e dos do predio provincial que serve de escola publica na villa de Barreiros, orçados em 506$000.

Os orçamentos e clausulas especiaes para os respectivos contratos acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar as mesmas obras, de accordo com o que dispõe os arts. 70 a 73, 89 e 90, 92, 97 a 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 16 de Setembro de 1887.

O engenheiro secretario

Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 3 do corrente, faço publico que no dia 29, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte dos Carvalhos, sobre o rio Jaboatão, orçados em 4:489$485.

O orçamento e as clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 a 73, 89 e 90, 92, 97 a 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 9 de Setembro de 1887.—O engenheiro secretario

Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,

William M. Webster

Companhia do Beberibe

Achando-se já approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, o regulamento das pennas d'agua, vai esta companhia fazer o fornecimento d'agua a alta pressão, como se obrigou com a provincia, pelo que convida aquellas pessoas que quizerem agua em suas casas, na primeira secção, entre Dous Irmãos e Apipucos, a virem se inscrever neste escriptorio.

Ao mesmo tempo esta companhia mudará a sua custa os encanamentos das antigas pennas d'agua, até á porta da casa, e fará a transformação do systema, nos termos das disposições do novo regulamento.

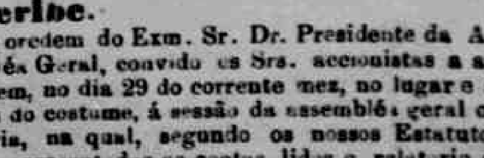
Logo que fique concluido o trabalho da primeira secção, na semana seguinte passar-se-ha para a segunda até o Monteiro.

Neste escriptorio distribue-se aos interessados o regulamento de pennas d'agua.

Recife, 16 de Setembro de 1887.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira

Director gerente.



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Presidente da Assembléa Geral, convido os Srs. accionistas a assistirem, no dia 29 do corrente mez, no lugar e ás horas do costume, á sessão da assembléa geral ordinaria, na qual, segundo os nossos Estatutos, serão apresentadas as contas, lidos o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal o eleita a nova commissão fiscal que funccionará por um anno.

Secretaria da Assembléa Geral da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 13 de Setembro de 1887.

José Antonio de Almeida Cunha,

Secretario.

Club Carlos Gomes

Sarão em 24 de Setembro

São convidados os senhores socios a procurar os seus ingressos na séde do club todas as noites, a contar do dia 20 do corrente, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes 19 de Setembro de 1887.—O 1º secretario,

Pompêo C Cesarea.

(4.ª praça)

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 24 do corrente mez serão vendidas em praça á porta desta repartição as seguintes mercadorias:

Marca diamante C P em cima e V D em baixo. —Uma caixa, n. 1, vinda de Liverpool no vapor inglez *Author*, entrado em 25 de Junho do corrente anno, contendo 107 kilos, peso nos envoltorios de annuncios impressos em mais de uma côr e 17 kilos de annuncios impressos em uma côr, abandonada aos direitos por Guimarães & Perman.

Marca diamante C P em cima e V D em baixo. —uma dita, n. 2, idem idem, contendo 119 kilos, peso liquido legal, de annuncios impressos em uma côr, abandonada aos direitos por Guimarães & Perman.

Marca M S & C e T em baixo.—Uma dita, n. 1, idem idem no vapor inglez *Merchant*, idem em 27 de Maio idem, contendo 27 kilos de catalogos, abandonada aos direitos por Joaquim C. Ribeiro de Brito.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Setembro de 1887.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva	£	200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K, Gregory,
Gerente.

Companhia
DE
Fiação e tecidos de Pernambuco

A directoria faz sciente aos senhores subscriptores da nova emissão de acções para o levantamento da fabrica na Torre, que fica marcado o prazo de 30 dias, desta data, para o pagamento da segunda prestação de 25 0/0, e autorisado o Sr. thesoureiro José João de Amorim Junior, para o recebimento, á rua do Bom Jesus n. 3.

Recife, 23 de Agosto de 1887.

Os directores
Manoel José da Silva Guimarães.
Henrique Saraiva,
Secretario.
José João de Amorim Junior,
Thesoureiro.

Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco

A directoria recebe propostas para fornecimento de cal preta e areia descarregada no porto da Fabrica da Torre.

As propostas devem ser fechadas e dirigidas a rua do Bom Jesus n. 3 até o dia 30 do corrente mez.

— De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico que no dia 13 de Outubro proximo irá a praça perante a Junta deste Thesouro a cobrança do dizimo vaccum, cavallar e muar nos municipios de Panellas e Bonito, durante o triennio de Julho de 1887 a Junho de 1890, servindo de base a renda annual de 590$000, além de 6 % do imposto addicional sobre esta quantia.

Os concurrentes deverão habilitar-se perante a referida Junta na forma regulamentar.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 13 de Setembro de 1887.

Lindolpho Campello.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 21 de Setembro de 1887

Cambio sobre Paris á vista, 426 rs. o franco, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE SETEMBRO DE 1887
(Vide o *Diario* de 19 de Setembro

Movimento bancario

RECIFE, 21 DE SETEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Pouco movimento houve hoje no mercado de cambio, mantendo os bancos a taxa de 22 1/2 d. sobre Londres.

Em papel particular houve transacções a 22 5/8 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 22 1/2 d. sobre Londres, trouxo.

Papel particular escasso, constando algumas transacções a 22 5/8 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	524	530
Lisboa e Porto	237	240
Principaes cidades de Portugal	..	245
New-York		2$250

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	523	528
Portugal	236	238
New-York		2$250

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	523	528
Lisboa e Porto	236	238
Principaes cidades de Portugal	..	243
Ilha dos Açores	..	246
Ilha da Madeira	..	243
New-York		2$250

Cotação de assucar
(*Para os agricultores*)

	Por 15 kilos
Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Diligencias de Olinda

Horario

Part. Olinda	Cheg. Asylo	Part. Asylo	Cheg. Olinda	Numero de diligencias
6.25	6.45	6.45	7.05	1
7.25	7.45	7.45	8.05	2
8.25	8.45	8.45	9.05	2
9.25	9.45	9.45	10.05	2
10.25	10.45	10.45	11.05	1
12.25	12.45	12.45	1.05	1
2.20	2.40	2.40	3.00	2
3.20	3.40	3.40	4.00	2
4.20	4.40	4.40	5.00	2
5.20	5.40	5.40	6.00	2
6.20	6.40	6.40	7.00	2
7.40	8.00	8.00	8.20	1
8.40	9.00	9.00	9.20	1
9.40	10.00	10.00	10.20	1

Preços

Recife á Olinda e vice versa inclusive o bond . . . . 300 rs.
Meninos até 12 annos inclusive o bond. 200 rs.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das Obras Publicas e de conformidade com a ordem da presidencia da provincia de hontem datada, faço publico que no dia 22 de Setembro proximo vindouro, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para execução dos reparos precisos na Casa de Detenção, orçados em 11:585$100.

O orçamento e as clausulas especiaes para o contracto acham-se nesta secretaria e serão apresentado a aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 a 73, 89 e 90, 92, 97 a 101, 106, 115 e 116, do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas em 30 de Agosto de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moéda n. 4ª.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco

A directoria recebe proposta para o fornecimento de 200 milheiros de tijolos d'alvenaria grossa de 12 polegadas de comprido, 6 de largo e 3 de grossura: descarregado no porto da Fabrica de Fiação da Torre.

As propostas devem ser fechadas e dirigidas a a rua do Bom Jesus n. 3, até o dia 30 do corrente mez.

Consulat de Belgique

Ce consulat desire avoir des informations sur le sujet Simon Monis ébénisté arrivé á Pernambuco á lannée 1859.

Consulado da Belgica

Este consulado deseja obter informações do su dito belga Simon Monis, marcineiro chegado em Pernambuco em 1859, á informar na rua do Bom Jesus n. 3.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para, até o dia 30 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto acharem-se inscriptas em primeiro lugar, no respectivo quadro.

Laura, filha de Miguel de Souza Galvão e Isabel Maria da Silva Galvão.

Sydronia, filha de Cosme Damião Felippe da Silva e Constancia Maria do Carmo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

Cotação de algodão

Mercado firme, cotando-se o de Pernambuco e boas procedencias, em terra, a 6$500 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE SETEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 20	5.687
Vapores	1 á 20	2.356
Via-ferrea de Caruarú	1 á 19	275
Animaes	1 á 20	898
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 19	6.395
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 19	1.918
Somma		17.529

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 20	2.545
Vapores	1 á 20	3.459
Via-ferrea de Caruarú	1 á 19	120
Animaes	1 á 20	3.908
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 19	399
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 19	1.688
Somma		12.119

Vapor despachado

Vapor nacional *Sergipe*, sahido hontem, levou para:

Maceió: 192 fardos com xarque, 115 caixas com sabão, 50 ditas com sabonete e 10 ditas com velas stearinas.

Penedo: 5 barricas e 5/2 ditas com assucar branco, 10 fardos com xarque e 50 caixas com sabão.

Bahia: 226 saccas com algodão.

Carregaram diversos.

Navios á carga

Barca nacional *Marianninha*, para o Rio Grande do Sul.
Barca norueguense *Union*, para Santos.
Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Lúgar norueguense *J. J. Lots*, para os Estados-Unidos.
Patacho inglez *Tiber*, para os Estados-Unidos
Vapor allemão *Baumwall*, para Liverpool.
Vapor nacional *Pirapama*, para Camossim e escala.
Vapor francez *Ville de Pernambuco* (a chegar), para Santos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Nina*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Viva*, carvão de pedra
Barca norueguense *P. A. Munch*, carvão de pedra.
Barca sueca *Linda*, farinha de trigo.
Barca norueguense *Ibis*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Josva*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Russer*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Kronos*, madeira de pinho
Barca ingleza *Charity*, carvão de pedra.
Brigue norueguense *Hardi*, carvão de pedra.
Brigue inglez *Talbot*, bacalhão.
Brigue inglez *Wild-Rose*, carvão de pedra.
Lúgar inglez *Wanderer*, varios generos.
Lúgar inglez *Mary Ann*, carvão de pedra.
Lúgar inglez *Chief*, carvão de pedra.

Club Concordia

Sarão dançante.
Terça-feira 27 de Setembro.
Convites permittidos.

A directoria.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Incumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

Do premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

Patacho inglez *New Dominion*, bacalhão.
Patacho nacional *Francolim*, xarque.
Patacho allemão *Antelope*, varios generos.
Vapor nacional *Mandahu*, varios generos.
Vapor inglez *Saldons*, xarque.
Vapor inglez *Carbis*, varios generos.

Memorial

Está marcado o dia 29 de corrente para ter lugar a reunião da assembléa geral ordinaria da companhia dos TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE, na qual serão apresentadas as contas, lidos o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal e eleita a nova commissão fiscal que funccionará por um anno.

Amanhã, 23, termina o prazo de 30 dias concedido aos subscriptores da nova emissão de acções para o levantamento da fabrica na Torre, pertencente a COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO, para pagamento da segunda prestação na razão de 25 0/0.

Até o dia 29 do corrente, devem os accionistas da COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO entrar com a oitava prestação, na razão de 10 0/0 sobre o valor das respectivas acções.

Aos accionistas da ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRÃO AO BONITO foi marcado o prazo de 60 dias, a contar de 4 de Agosto, para realizarem a 7.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Vapor inglez «Siddons», entrado de Monvidéo e escala, em 21 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C.; manifestou:

Xarque 721 fardos a Amorim Irmãos & C, 875 a Baltar Oliveira & C., 415 a Maia & Resende.

Exportação

RECIFE, 20 DE SETEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Siddons*, carregaram:

Para Liverpool, A. Labille 100 saccas com 8,678 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Baumwall*, carregou:

Para Liverpool, M. J. da Rocha 81 saccos com 6,075 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Rio*, carregaram:

Para Hamburgo, Pohlman & C. 624 couros salgados com 7,438 kilos.

Para o interior

— Na barca norueguense *Union*, carregaram:

Para Santos, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Tibor*, carregaram:

Para Santos, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado

— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram:

Para Santos, A. Labille 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; P. Pinto & C. 40 pipas e 100 barris com 28,800 litros de aguardente; S. Guimarães & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Sergipe*, carregaram:

Para Penedo, P. Alves & C. 3 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para Camossim, Rouquayrol Freres 1 barril com 85 litros de alcool.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:

Para Macáo, Joaquim Frederico 50 saccos com farinha de mandioca.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
8:000.000 de libras sterlinas
AGENTES

Adomson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5— *Rua do Commercio* —N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8
RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos	1,110:000$000
Terrestres	316:000$000

44—Rua do Commercio—

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:

Para Macabyba, J. Baptista 20 saccos com 800 kilos de fio de algodão.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou:

Para Macáo, A. da Silva Campos 30 barricas com 1,500 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rainha do Sul*, carregaram:

Para Parahyba, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 521 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional *Sergipe*, para:

Maceió	3:135$000
Penedo	1:500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 20	639:261$014	
Idem de 21	44:603$156	
		683:864$170
Renda provincial:		
De 1 a 20	60.479$346	
Idem de 21	3.883$090	
		64:362$436
		748:226$606

Recebedoria geral

De 1 a 20	24:671$770	
Idem de 21	454$859	
		25:126$629

Recebedoria provincial

De 1 a 20	12:171$380	
Idem de 21	351$955	
		12:523$335

Recife Drainage

De 1 a 20	38:207$210	
Idem de 21	790$065	
		38:997$275

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia 21 de Setembro.

Sendo: 64 rezes pertencente a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 21 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

43 1/2 bois pesando 6,212 kilos, sendo de Oliveira Castro, 26 1/2 ditos de 1ª qualidade, 2 ditos de 2ª e 15 ditos particulares.

605 kilos de peixe a 20 réis	12$100
85 cargas de farinha a 200 réis	17$000
25 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$500
9 taboleiros a 200 réis	1$800
13 Suinos a 200 réis	2$600
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$500
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
61 ditos de legumes a 400 réis	24$400
28 ditos de fazendas a 400 réis	11$200
17 ditos de suino a 700 réis	11$900
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia do	213$000
Rendimento dos dias 1 a 10	4:067$320
Foi arrecadado liquido até hoje	4:280$320

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 590 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

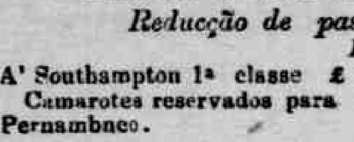
Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus



E esperado do sul no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

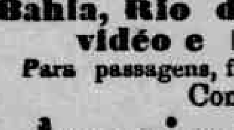
Lisboa e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

O paquete Neva



Espera-se da Europa no dia 23 ou 24 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

Embarcações surtas no porto em 21 de Setembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Francolim—á Amorim Irmãos & C.
Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marianninha—consig. á Baltar Oliveira & C.
Marinho XI—á José da Silva Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.
* Sergipe—á Domingos Alves Matheus.

ESTRANGEIRAS

Antelope—consig. á G. Perman.
Baumwall—á J. H. Bowxell.
* Christine—á Baltar Oliveira & C.
Charity—á Henry Forster & C.
Carbis Bay—á Wilson Sons & C.
Darpa—á ordem.
Expedit—á Fonseca Irmãos & C.
Erato—á Johnston Pater & C.
Garfield—á Niemeyer Cahn & C.
Hardi—á Wilson Sons & C.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Josva—á ordem.
Jorgen J. Lots—á ordem.
Justine H. Iagesoll—á Herman Lundgrin & C.
Kronos—á Herman Lundgrin & C.
Kaffir Chief—á Companhia do Beberibe.
Linda—á Henry Forster & C.
Mary Ann—á Baltar Oliveira & C.
* Mette Johane—á Herman Lundgrin & C
Nina—á ordem.
New-Dominion—á ordem.
P. A. Munch—á Henry Forster & C.
* Petrus—á Pereira Carneiro & C.
Patmos—á Herman Lundgrin & C.
Rusoer—á Wilson Sons & C.
Siddons—á Saunders Brothers & C.
Severn—á John H. Boxwell & C.
Tiber—á Saunders Brothers & C.
Talbot—á Johnston Pater & C.
Union—á H. Lundgrin & C.
Ville de Pernambuco—á Auguste Labille.
Vibilia—á Herman Lundgrin.
Viva—á Wilson Sons & C.
Wanderer—á Fonseca Irmãos & C.
Wild Rose—á Wilson Sons & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Marinho Visconde—a 25.
Finance—a 26.
Camillo—a 27.
Tagus—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Espirito Santo—amanhã.
Marquez de Caxias—a 26.

DA EUROPA

Neva—a 24.
Aconcagua—a 25.

United States & Brasil M. S. S. C

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para cargas, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 4 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO —N. 8
1 andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 25 de Setembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

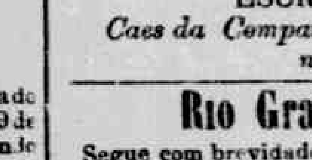
AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO N 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama



Segue no dia 23 de Setembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 22.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Leilão

De 1 bonita e gorda vacca tourina (prenhe)

Quinta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Em continuação

De mobilias, pianos, camas francezas, guarda-

DE LIVERPOOL

Author—hoje.

DE NEW PORT

Alliança—a 4 de Outubro.

DE NEW YORK

Portuense—a 26.

Vapores á sahir

Pirapama—amanhã, ás 5 horas da tarde, para Camossim e escala.

Espirito Santo—amanhã, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.

Neva—a 24, á 1 hora da tarde, para Buenos-Ayres e escala.

Aconcagua—a 25, ás 2 horas da tarde, para Valparaiso e escala.

Tagus—a 29, ao meio dia, para Southampton e escala.

Navios á entrar

Arcelina—do Rio de Janeiro.
Bine Bird—de Darien.
Concordia—de New-Castle.
Catherine—de Cardiff.
Germania—de Memel.
H. Ingersel Justine—do Rio de Janeiro.
Loyo—do Rio Grande do Sul.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Manzanilla—de Montevidéo.
Pallas—do Rio de Janeiro.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Rose of Devon—de Cardiff.
Stella—de Liverpool.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

Rosario de Santa Fé por Montevidéo—28 dias, vapor inglez «Siddons» de 1927 toneladas, commandante Jacol Brown, equipagem 24, carga xarque; a Saunders Brothers & C.

Buenos Ayres—22 dias, lúgar inglez «Severn» de 397 toneladas, capitão A. Thomas, equipagem 9, em lastro; a Brown & C.

Parabyba por Aracajú—6 dias, vapor inglez «Carbis Bay», de 1001 toneladas, commandante J. D. Tregarthen, equipagem 23, carga varios generos; a Wilson Sons M C.

Rio Grande do Norte—2 dias, hiate nacional «Correio do Natal», de 40 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 5, carga varios generos; a Fraga Rocha & C.

Sahidos no mesmo dia

Macáo—Patacho dinamarquez «Christine», capitão C. Petersen, em lastro.

Bahia e escala Vapor nacional «Sergipe», commandante Pedro Vignas, carga varios generos.

Cadix—Patacho dinamarquez «Mette Johane» capitão L. Suendsen, em lastro.

Havre e escala—18 dias, vapor francez *Ville de Pernambuco*, de 1,595 toneladas, commandante A. Chancerel, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto Labille.

Ceará—Barca norueguense *Petrus*, capitão C. O. Holther, em lastro.

louça, guarda-vestidos, malas para viagem, mesas elasticas, resmas de papel de côres sortidas, caixas com genebra, vinho, latas com manteiga ingleza, latas com sardinhas e muitos outros generos.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De um piano forte, 1 mobilia de junco, 1 dita de jacarandá, 6 quadros, 1 lustre para kerosene, arandelas e jarros para flores, 2 cadeiras de balanço, 1 cama franceza, 1 dita de ferro, 2 commodas, 1 toilet, 1 berço, 2 camas para meninos, cabides e machinas de costura, 1 excellente mesa elastica, 2 apparadores, 2 relogios, cadeiras de junco, quartinheiras, balanças, 1 fugão de ferro, copos, calices, objectos de majolica, musgo e muitos outros moveis.

Quinta feira 22 do corrente

Agente Pinto

Na rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De grande quantidade de cabos, servidos para navio

Quinta feira 22 do corrente

A's 11 horas

No Trapiche Moutinho, no caes da Companhia Pernambucana

Agente Modesto Baptista

Grande leilão

De bons moveis, um importante piano com pouco uso, um espelho oval, louça e crystaes.

Sendo :

Um importante piano do acreditado fabricante Carl Scel em Cassel, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para musicas 1 bonita mobilia de junco preto com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho oval perfeito, 1 tapete para sofá, escarradeiras, 3 jarros finos, 2 pares de lanternas, 1 mesa redonda de ferro, 1 bom tear para bordar e 1 tapete para piano.

Duas bonitas camas francezas, obra muito bem acabada, 2 ricos guarda-vestidos de amarello, 2 commodas de amarello inteiras, 1 meia dita, 2 camas para crianças, 1 marquezão estreito, 1 dito largo, 1 toilet americano, 1 bacia para toilet, 1 tapete para cama, colchões, travesseiros, 2 redomas de vidro, 2 espelhos moldura dourada, 2 ditos moldura preta e 1 lanterna para estuda.

Uma grande mesa elastica de amarello, de 6 taboas, 1 bonito guarda-louça de amarello, 2 aparadores de columna, 1 dito de armario, 1 guarda-comidas e 1 quartinheiro de columna.

Uma mobilia de junco branco com cadeiras de balanço e consolos com pedra, 18 cadeiras de junco, 2 ditas altas para menino ir á mesa, 1 machina de costura perfeita, lavatorios de ferro, 1 taboa e cavalletes para engommado, globos para candieiros de gaz, apparelho de louça para jantar. 1 dito para almoço, copos, calices, garrafas, com poteiras e porta-queijos e 1 grande trem de cozinha.

Sexta-feira, 23 do corrente, ás 11 horas

No primeiro andar do sobrado n. 6 da rua do Livramento

O agente Martins, autorisado pelo Illm Sr. Albino José da Cruz, que se retirou para a Europa com sua Exma. familia, fará leilão dos bons moveis e mais objectos acima, os quaes se tornam recommendaveis pelo pouco uso que tiveram.

Leilão

De uma grande chacara no lugar denominado Barreiras em Caxangá perto da estação, com casa para grande familia, com 2 cacimbas bombas, estribarias, 1 baixa de capim e muitas outras bemfeitorias; bem como uma pequena parte do engenho Brum em cujo terreno se acha edificada a dita casa propriedade de J. A. Thon.

(Em um só lote)

Sexta-feira 30 de Setembro

Ao meio dia

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Os pretendentes podem examinar desde já a dita casa, entendendo-se com o mesmo agente.

Leilão

Do hotel da rua do Coronel Susseuna n. 24, antiga rua de Hortas

Constando :

De 2 mesas grandes, 1 fiteiro de amarello, 1 banca, 1 espelho dourado, 2 quadros, 2 jarros finos, 2 cabides de 6 tornos, 2 fruteiras, copos, pratos travessas, 12 casaes de chicaras, cassarolas, caldeirões, guardanapos, panos de cobrir mesas, garrafas com cerveja nacional, pharol, quartinheira, cadeiras avulsas, marqueza, candieiros e outros muitos moveis proprios do estabelecimento.

Sabbado, 24 do corrente

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Martins

Agente Pestana

Leilão

Da armação generos e utencilios da taverna sita á rua do Vigario Tenorio n. 15

Segunda-feira, 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana legalmente autorisado venderá no dia e hora acima mencionados a armação, generos e utencilios da taverna á rua do Vigario n. 15.

Grande e variado leilão

de vaquetas da Russia Extra, e de côres para carros, sola de lustro-lizo ingleza, lindas lanternas para carros, casemira de seda azul e galões para carros, botões de metal, chaves, arruellas e pregos, oleados pretos e palhinha para carros, fivellas para arreios, argolas, colleiras, guias de sola ingleza e chicotes para montaria.

Quarenta pelles de porco Brynet, 10 duzias bezerro 1ª Suzer, bezerro de diversos fabricantes, elasticos de seda e de algodão, cordavão e mantas francezes, marroquins de côres, tapetes para sapatos, castores para forro de carro, cadarços, presilhas, enfiadores, ilhozes, satin Polisch.

Tapetes aveludados, sola do Rio, bezerros cornellios, solas preparadas para correias, e bombas, pellicas, malas de mão, oleado para forro de escada, capas de borracha.

Silhões, sellas, mantas, couros e mais pertences.

SEGUNDA-FEIRA 26 DE SETEMBRO

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 53

Mendes & Pereira fazem leilão por intervenção do agente Pinto de um variado e completo sortimento de artigos para loja de sapateiros, selleiros, corrieiros e artigos para carros existentes em seu estabelecimento na rua do Marquez de Olinda n. 53, em liquidação.

Em continuação

venderá o mesmo agente uma armação ingleza, 3 fiteiros envernisados e envidraçados, 1 armario grande, mezas, carteiras, estrados e repartimentos para escriptorio e outros moveis.

Principiará ás 10 horas.

AVISOS DIVERSOS

Não ha melhor unico reconstituinte a « Agua de Cajú pura ».

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se por 10$000 a casa n 21 na Varzea, defronte da estação, com armação ; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Compra-se uma casa terrea na rua da Assumpção ou Santa Cecilia ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3, loja.

Não ha quem não saiba que no tempo do cajú familias inteiras acampam debaixo dos cajueiros d'onde sahem nedios e anafados, nutrindo-se exclusivamente de producto dos mesmos cajueiros.

— Precisa-se de uma perita cosinheira que vá comprar e que durma em casa ; rua de Joaquim Nabuco n. 9, Capunga.

= Entre duas estações Cruz das Almas, aluga-se uma casa propria para estrangeiro, com todas as accommodações em frente da chacara do Sr. Thon : a tratar na rua 1º de Março n. 25, loja de joias.

A agua pura de Cajú (o nome o diz) não tem droga nenhuma nociva, é apenas o sumo da medicinal fructa conservado.

Quem deixará de convalescer crear appetite, e engordar para evitar gastar alguns mil réis na deliciosa bebida Agua de Cajú pura.

— Alugam-se as casas ns. 6 e 6-A á estrada da Torre ; as chaves junto, e trata-se na travessa do Corpo Santo n. 25.

= Aluga-se o 1· andar n. 9 á rua do Coronel Suassuna ; a tratar na rua da Soledade n. 30, ou na rua Imperial n. 19, 2· andar.

— Precisa-se de criado para vender taboleiro : na rua da matriz da Boa-Vista n. 3.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal : a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja, das 10 horas ás 2 da tarde.

= Aluga-se a casa terrea n. 127 da rua das Cinco Pontas, com 3 quartos e grande quintal, e da rua Imperial n. 196, com muitos commodos, ambas em bom estado e limpas ; a tratar na rua de S. Jorge (Pilar) n. 56, taverna.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinhar : no pateo do Terço n. 32.

— Aluga-se barato o 1· e 2· andar do sobrado da rua do Fogo n. 18 ; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 31, armazem.

— 18$0 0 mensaes, dando fiador idoneo, a casa da travessa da Bomba n. 4 ; trata-se á rua do Pilar n. 125.

— Precisa-se de um criado para casa de familia : a tratar na rua Nova n. 39, loja.

Criado

Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos de idade ; na travessa do Corpo Santo n. 27.

Precsa-se

de um menino para vender ; na rua do Cajú numero 30.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de : tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias :— Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias :—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

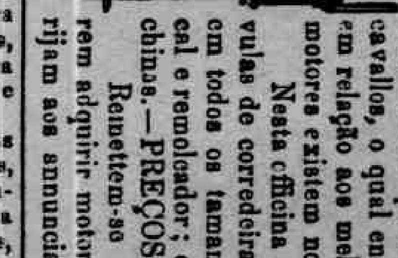
N. 7---Rua 1° de Março (antiga do Crespo)---N. 7

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Advogado

(Fôro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes, rua do Imperador n. 37, 1· andar.



JOSE' G. TODD

Engenheiro e machinista

FABRICA EM PATERSON—N. J.

OFFICINA EM NEW-YORK — 36 DEY STREET

O desenho junto representa de uma forma exacta o novo motor portatil de BAXTER de força de 1 a 15 cavallos, o qual encerra em si um grande adiantamento em relação aos melhores e mais economicos de quantos motores existem nos mercados.

Nesta officina fabricam-se tambem as celebres valvulas de corredeiras e de coberta automaticas de GREEN em todos os tamanhos de corta vapor horisontal, vertical e remolador; e tambem todas as qualidades de machinas.—PREÇOS OS MAIS MODICOS POSSIVEIS

Remettem-se circulares a todos os que pretendam adquirir motores ou machinas, uma vez que se dirijam aos annunciantes.

Industria nacional

Alcool de canna rectificado desinfectado, cognac brasileiro (aguardente de canna desinfectada) obtidos por A. M. Veras & C.

VINHO DO Dr Cabanes

KINA-CABANES

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras : **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do* **Dr Cabanes** *e o sello de garantia da União dos Fabricantes.* Dr Cabanes B. m. l.

O **Vinho do Dr Cabanes,** submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor e energia.*

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica e amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes,** pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e C·** e nas principaes pharmacias.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras , não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte :

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas !

Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora !
Guarnição completa de vidrilho sui generis !
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes !
Mantilhas andaluzas, espedialidade !
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas !
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres !
Luvas de seda bordadas em alto relevo !
Sedinhas e súrahs, grande moda !
Colchas turcas a imitação de crochet !
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos !
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.° de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 - Rua do Imperador — N. 38

PERNAMBUCO

PILULAS PURGATIVAS do Dr GUILLIÉ

PILULAS de *Extracto do Elixir Tonico Anti-Catarrhal* do Dr GUILLIÉ

PAUL GAGE

Pharm de 1ª clase, Dr em Medicina de la Facultade de Paris
UNICO PROPRIETARIO D'ESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rua de Grenelle-St-Germain, PARIS

Molestias do Figado e do Estomago — **Gotta Rheumatismo**

Febres Epidemicas — **Fluxões do peito** — **Molestias das Mulheres e das Crianças**

Estas Pilulas contem debaixo de um pequeno volume as propriedades toni-purgativas do Elixir Guillié, o qual remedio é conhecido, ha mais de sessenta annos, por ser um dos mais economicos como Purgante e Depurativo.

DESCONFIAR as FALSIFICAÇÕES, exigir as LEGITIMAS PILULAS GUILLIÉ preparadas por PAUL GAGE.

Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e C.**

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N.44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES !

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro : *Bruxellas 1880 — Londres 1884*

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos **RR PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

CASADA FUNDADA EM 1807 Agente Geral : **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competência.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Oleo de Figado de Bacalhau

do Dr DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater :

a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL :

PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS

VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

CAJURUBEBA

PRAPERADO VINHOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA GORTE

Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883

Composição de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER TATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÊAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias),** NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajurubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

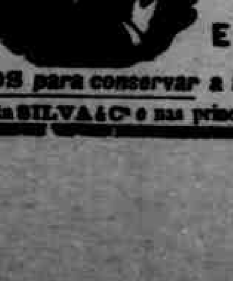
As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79

PERNAMBUCO

A' venda em muitas pharmacias do Brazil e do estrangeiro

PERFUMARIA LAFERRIÈRE



PARIZ — **Segredo da Juventude**

AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.*
PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.*

PARIZ — **Segredo da Juventude**

OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.*
ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*

PRODUCTOS HYGIENICOS para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C· e nas principaes Perfumarias e Cabelleireiros.

MUTILADO

20:500

O Sr. Dr. Argemiro Arouxa tenha a bondade de responder-me no praso de seis dias sob a numeração acima, sob pena de eu dar publicidade do motivo e o tempo deste numero.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua do Conde da Boa-Vista n. 92, sendo o aluguel de 40$000 mensaes, tendo agua e gaz; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, armazem de moveis.

Quem precisar

Aluga-se um bom sitio com as precisas commodidades para familia, junto a estação da curva d'Agua Fria (Beberibe), onde se tratará com José Times Pereira.

O Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego

Para não incommodar-se, queira ter a bondade de enviar para a rua do Barão da Victoria n. 10, a resposta da carta registrada sob n. 12, e que foi a V. S. entregue no dia 14 do corrente, pois o portador ahi espera.

Boas casas

Aluga-se na rua Imperial tres casas terreas com sotéa interna, gradeamento e portão na frente, com 8 quartos, cosinha fóra, quartos para criados, banheiro, agua e gaz, pelo diminuto preço de 300$000 cada uma; a tratar na mesma rua numero 236.

Folhinhas de Laemmert

PARA

1888

Já chegaram para á *Livraria Parisiense* n. 7 A rua Primeiro de Março.

Companhia de Edificação

Esta companhia compra terrenos, preferindo os situados no bairro da Boa Vista, Magdalena, Fernandes Vieira, Afflictos, rua do Principe, Caminho Novo, Mondego, Riachuelo, Capunga e Manguinho.

Quem os tiver para vender, queira apresentar suas propostas no escriptorio da mesma companhia sito ao largo de Pedro II antigo do Collegio n. 77 1º andar.

Politica

Leia-se os impressos que se está distribuindo na pharmacia americana.

Ao commercio

Os abaixo assignados tendo justo e contractado a compra da fabrica de Oleos Vegetaes á rua da Aurora n. 161, que gira sob a firma de Martins & Bastos Successores, pedem aos credores da mesma firma que apresentem seus titulos no praso de 8 dias na mesma fabrica do meio dia ás 3 horas da tarde.

Recife, 19 de Setembro de 1887.

José Gomes d'Amorim.
Thomaz Antonio Guimarães.

Aos Srs. consignatarios de vapores e navios de vela

José de Macedo previne aos Srs. consignatarios de vapores e navios á vela, que d'ora em diante sempre que receber louça ou outra qualquer mercadoria, mandará proceder dentro de 48 horas da descarga, vistoria judicial, nos volumes cujo envoltorio estiver estragado, indicando assim falta, quebra ou avaria.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DR CHURCHILL

O Dr **Churchill**, autor da descoberta das propriedades curativas dos **Hypophosphitos** no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos **Hypophosphitos** reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. **Swann**, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os **Xaropes** de **Hypophosphitos** de **Soda**, **Cal** e **Ferro** vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann.**

Vendem-se em todas as Pharmacias.

Fumo carioca

Preparado pela acreditada fabrica do Rio, denominada Fonte Limpa; vende se em pacotinhos em todos os estabelecimentos de retalho. Unico deposito, na fabrica Veneza, arco da Conceição numeros 4 e 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua Imperial n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia e que tenha boa conducta; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Marquez do Herval n. 163, defronte da fabrica Venus.

LOTERIA DO CEARA'

NOVO PLANO

40:000$000

Com a diminuta quantia de 2$400 habilita-se a tirar 8:000$000 e com 1$200 4:000$000.

CORRE IMPRETERIVELMENTE
sexta-feira, 23 do corrente

LOTERIA DO ESPIRITO-SANTO

50:000$000

Corre no dia 26 do corrente
ESTA LOTERIA NUNCA FOI TRANSFERIDA

O portador de um bilhete está habilitado a tirar mais de UM PREMIO!

Cada numero póde ser repetido duas ou tres vezes, prevalecendo todos premios que sahir.

Bilhetes á venda nas casas do costume.

AS VERDADEIRAS PECHINCHAS

Na rua 1º de Março n. 20 (junto ao Louvre)

APROVEITEM!

Zephires de cores lindos desenhos, a 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claros finissimos, a 320 rs. o covado.
Ditos escuros cores fixas, a 360 rs. o dito.
Chitas claras e escuras a 200, 240 e 280 rs o dito.
Percalinas a 240 rs. o dito é pechincha!
Merinós de cores e pretos, todo de lã, com 2 larguras a 800 rs. o dito.
Cachemira de listras, a 400 o dito, aproveitem!
Completo e variado sortimento de lãs para vestidos.
Cambraias de cores com salpicos a 5$000 a peça.
Ditas brancas a 5$500.
Fustão branco a 400 rs. o covado.
Dito branco rendado a 200 rs. o dito.
Esguião de linho pardo para vestidos e vestuarios de crianças e 320 réis o dito.
Bramante de linho com 10 palmos a 1$800 o metro.
Ditos de algodão com 4 larguras a 800, 1$100 e 1$300 o dito.
Panno da Costa para mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
Atoalhado de linho muito fino a 2$400 o metro.
Ditos de algodão a 1$200 e 1$300 o dito.
Guardanapos a 2$200 e 2$800 a duzia.
Bordados de 500 a 2$000 a peça.
Cortinados bordados a 12$000 e 15$000 um.
Fichus de lã a 1$500 um.
Toalhas para banhos a 1$500 uma.
Ditas alcochoadas para rosto a 3$500 a duzia.
Colchas de cores a 2$000 uma.
Meias de cores para senhoras a 4$500 e 5$000 a duzia, convem!
Ditas para homem de 3$600 a 8$000 a dita.
Camisas de meias para homens, muito finas a 1$000 uma.

Para banho de mar

Costume para senhoras a 10$000 um.
Dito para homens a 8$000.
Ditos para meninos a 6$000.
Sapatos e bolsas para o fim e muitos outros artigos á apreciação publica.

A RUA 1º DE MARÇO N. 20 (JUNTO AO LOUVRE)

AMARAL & C.

PEITORAL
—DE—
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA
—E A—
TISICA.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar no becco do Peixe Frito n. 9, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama: no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma boa cosinheira e um criado que entenda do serviço de copeiro; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 37.

AMA

Precisa-se de uma criada para engommar roupa lisa e outros serviços leves em casa de familia: na loja de fazendas á rua Duque de Caxias numero 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de tres pessoas; em Santo Amaro das Salinas, taverna de Bento José Ferreira.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira e faça o mais serviço de um casal sem filhos; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Becco da Bomba n. 8.
Coredor do Bispo n.
Baixa verde n. 1 C.
Largo do mercado com agua n. 17.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plisés e recorta-se babados largos e estreitos.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornandose mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho &
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Compra-se

uma casa no bairro de S. José, com tres portas e commodos sufficientes para familia; a tratar no pateo do Mercado n. 6, taverna

Ao commercio

Nós abaixo assignados, declaramos ao publico e com especialidade ao corpo commercial, que dissolvemos amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma Guimarães & Rosa, no armazem de xarque sito á rua de Pedro Affonso n. 68, sahindo o socio Alfredo Francisco da Rosa, pago de seu capital e lucros.

Recife, 19 de Setembro de 1887.

Alfredo Francisco da Rosa.
Joaquim Gonçalves da Silva Guimarães.

XAROPE
e
VINHO DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco

Unicos preparados de JURUBEBA recommendados pelos Medicos contra as **Doenças do Estomago, Figado Baço e Intestinos, Perda do Appetite**, etc.

15 Annos de bom exito!

EXIGIR A ASSIGNATURA

Bartholomeo & Cª

Casas em Jaboatão

Alugam se bôas casas novas, proximas do rio e da estação do caminho de ferro: á tratar no Cáes do Apollo n. 47

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos
23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 9ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

3725	1:000$000
2?66	500$000
3101	200$000
2932	50$000

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e esto remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PHOTOGRAPHIA
HERMINA COSTA

Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Cocheira Norte-Pernambucana

Com este titulo acaba de se fundar na cidade de Goyanna, um grande estabelecimento de carros de aluguel, pertencente a firma social Aranha, Uchôa & C., que se propõe servir ao publico com a maior regularidade, presteza e por preços modicos.

D'ora em diante partirão todas as quintas-feiras de Goyanna, ás 6 horas da manhã e ás 3 da tarde para Olinda, e de Olinda para Goyanna aos sabbados, ás 6 horas da tarde, e aos domingos ás 7 horas da manhã. Os carros não admittirão numero de passageiros superior a sua lotação.

O preço de cada viagem de ida e volta será 12$000.

Viagem de ida ou volta somente, será 6$000.

O passageiro tera direito a assento reservado, pagando mais 2$000

Espera a empreza que não lhe faltará o auxilio do publico, com especialidade do commercio de Goyanna, auxilio que promoverá retribuir, esforçando-se para que o serviço se faça com a maior regularidade possivel.

Logo que o tempo e as estradas melhorarem, sera reduzido o preço das passagens.

Para passar a festa

Aluga se e vende-se por barato uma casa pequena, propria para passar o tempo da festa, no largo de Apipucos n. 26, no correr da igreja.

Uma casa e sitio na estação dous irmãos, em Apipucos. Quem pretender dirija-se ao Caminho Novo n. 79, que fará negocio.

VINHO DE JURUBEBA
COM IODURETO DE POTASSIO

Tonico, depurativo e anty-rheumatico

PREPARADO POR

Bartholomeu & C. Successor

Approvado pela Junta Geral de Hygiene da Côrte e autorisada pelo governo

Os repetidos pedidos que nos foram feitos por muitos dos nossos illustrados clinicos para juntarmos ao nosso—Vinho de Jurubeba,—já tão vantajosamente conhecido no nosso paiz, como no estrangeiro, uma dose exacta e sempre determinada de iodureto de potassio, creando assim um medicamento certo e inalteravel, de immensas virtudes medicinaes, não nos deixaram hesitar um só instante, e hoje temos a satisfação de apresentar ao illustre corpo medico do nosso paiz e ao publico em geral esse novo preparado, cuja acção curativa e certa em grande numero de molestias é incontestavel, como seja no rheumatismo agudo ou chronico, nas obstrucções do figado e baço, nas anemias, nas cloroses, hydropesias, molestias urinarias, debilidade do estomago e nas de origem syphilitica.

A jurubeba, essa planta preciosissima, tão cheia de virtudes medicinaes, associada assim ao iodureto de potassio, o depurativo de um valor immenso, faz com que o nosso preparado seja usado de preferencia, como um medicamento certo e infallivel para a cura das molestias que acima deixamos descriptas.

Seu uso é de facil applicação, podendo por isso ser tomado pelo doente: todavia recommendamos a direcção de um medico, e só elle deve modificar a sua acção, elevando ou diminuindo a dose segundo o effeito que julgar preciso em face das molestias a combater.

O nosso vinho de jurubeba e iodureto de potassio puro tem uma dose exacta de iodureto representada em uma colher de sopa por quatro grãos de iodureto, podendo por isso ser tomado pelos adultos na dose de 3 colheres de sopa por dia e pelas creanças na de 3 das de chá, momentos antes ou no acto das refeições.

BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

DEPOSITO

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

Attenção

Pranchões de pinho da Suecia

Vende-se pranchões de Pinho da Suecia de 3 x 9 pollegadas, em lotes de 20 duzias para cima, por preço modico; a tratar na rua do Commercio numero 4.

Antonio Lins da Costa Wanderley

A Sociedade Monte Pio Pernambucano, manda dizer uma missa, ás 8 horas da manhã, do dia 23 deste mez, na igreja do Monteiro, pela alma do seu sempre lembrado irmão, Antonio Lins da Costa Wanderley, 7º do seu fallecimento, para o que convida aos parentes e amigos do mesmo finado.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Quem quizer alugar a casa n. 8 á rua da União com muitas accommodações, poderá entender-se com os Srs. Negreiros á rua do Imperador n. 24.

Sementes de carrapato

Compram se pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço** e **effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

Agencia de cobranças

No pateo do Livramento n. 27
Encarrega-se de cobranças.

Costureiras

No pateo do Livramento n. 27, 1º andar, cose-se com perfeição roupas de alfaiate, e assim como vestidos por figurino.

TINTURA UNICA DE FILLIOL — **INSTANTANEA** para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL — **ROSADA** para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em **Paris: FILLIOL**, 47, rua Vivienne, PARIS
Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & Cª**

Por 40$

Aluga-se a uma pequena familia, sendo honesta, um sotão com 3 quartos, o qual é bastante fresco e claro; no 1.º andar n. 63 á rua do Visconde de Itaparica (antiga do Apollo). No mesmo precisa-se comprar uma espada que esteja em perfeito estado e juntamente contractar-se dous empregados, sendo uma preta de meia idade para vender na rua e um menino que seja fiel, para fazer compras: dá-se bons ordenados.

Caxangá

Alugam-se quartos mobiliados por 15$000 mensaes, com commodos para familia e cosinha: no antigo hotel do Farias.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brocheton e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do empreitorio todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITO SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 "	11 250 "	140 "	130:000$000
3	150 "	13.500 "	168 "	150:000$000
4	200 "	18 000 "	225 "	180.000$000

— Para qualquer explicação, dirigir se na Usina Aripibú ou Usina Bosque.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Bom piano

Vende-se um bom piano muito pouco usado, por preço modico; a tratar no pateo de S Pedro n. 4, 1º andar.

Para passar a festa

Aluga se uma excellente casa com agua e gaz com bastantes commodos para familia, na travessa da rua de S Bento n 4, ou largo de S. Pedro Novo em Olinda; a tratar na rua do Commercio n, 26-A, Recife.

Criado e cosinheira

Precisa-se de criado e cosinheira; a tratar no terceiro andar, por cima da typographia deste Diario.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbirihina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes, retico ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades, Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

VENDAS

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação de Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Barato

Vende-se ou permuta-se por pequenas casas em qualquer das freguezias do Recife, a casa n. 22 á ladeira do Varadouro, com commodos para numerosa familia, a qual tem quatro salas, seis grandes quartos, gabinete e boa cosinha, com quintal grande, arborisado e todo murado, cacimba de muito boa agua, e sahida para o becco da Poeira: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã a 1 da tarde, ou das 4 as 6, onde tambem se aluga barato a casa terrea n. 40 á rua de Lomas Valentinas, com bons commodos, bom quintal, cacimba só, e está limpa.

Duas vaccas leiteiras

Vende-se por preço commodo todas as vaccas existentes no sitio Porte d'Agua, no Monteiro: quem desejar munir-se de boas vaccas tourinas, mestiças ou da terra é aproveitar.

Taverna

Vende-se a taverna do becco do Pocinho n. 24, com accommodações para familia, tendo sido ultimamente preparada e sortida com generos novos, a localidade promette, e retalha sufficientemente; a tratar com os seus legitimos donos Joaquim de Almeida & C á rua da Palma n. 71. A causa da venda se dirá ao comprador.

EXPOSIÇÃO CENTRAL
16—Rua do Barão da Victoria—16

Damião Lima & C. chamão a attenção das Exmas. familias para seus preços:

Peças de bicos de côres a 3$500.
Ditas de ditos brancos a 2$500.
Ditas de ditos a 1$500, 1$800 e 2$000.
Botões de madreperola finos a 320, 400, 600 e 800 réis.
Bolsas para meninos, de 1$500 a 5$000.
Lã para bordar a 2$800.
Dita mesclada a 3$800.
Meias para senhora a 320, 400, 600 e 800 réis.
Baleias a 320 réis.
Arquinhos a 120, 160 e 200 réis.
Lenços de sêda a 1$000.
Fitas modernas a 500, 600 e 1$000.
Passarinhos de sêda a 500 réis.
Apparelhos para criança a 1$200 e 1$500.
Ditos de metal a 1$500 e 2$000.
Finos chapeusinhos a 5$.
Sapatinhos de setim a 3$ e 4$000.
Modernos espartilhos a 6$000
Bonitos collarinhos a 500 réis.
Punhos todos os numeros a 900 e 1$000.
Touquinhas a 2$000.
Leques transparentes a 2$500
Ditos de sêda a 5$000.
Ditos de setim a 1$500.
Ditos de papel a 400, 500, 600 e 800 réis.
Caixas com 3 sabonetes a 500 réis.
Uma barra de sabão a 700, 900 e 1$200.
Luvas de sêda a 2$500.
Bonitos jarros a 5$, 10$ e 15$000.
Invisiveis grandes a 320 réis.
Linhas 200 jardas a 80 réis.

16—Rua do Barão da Victoria—16

Boa localidade

Vende-se um deposito á rua do Rangel n. 58: a tratar no mesmo.

Bom negocio

Vende se a taverna sita á rua da Detenção n. a tratar na mesma.

Terrenos em Beberibe

Vende se terrenos em Beberibe de Baixo, Agua Fria, que pertenceram a D. Senhorinha e hoje aos herdeiros do Dr Burgos Ponce de Leon, com titulo legal; a tratar na rua do Imperador n. 81, com o solicitador Luiz Machado Botelho.

Taverna

Vende-se a taverna da esquina do becco do Pocinho n. 24; a tratar na mesma.

MUTILADO

REDUCÇÃO DE PREÇOS!

De uma grande parte de fazendas existentes na acreditada casa á rua Duque de Caxias n. 59: apresentamos em seguida uma lista de alguns artigos que realmente são baratissimos.

Esplendido sortimento de cachemiras para vestidos, de 400 rs. a 1$000 o covado.

Merinós de côres a 600 e 800 rs., duas larguras!
Idem pretos desde 800 rs. a 2$500 o covado!
Setinetas lindissimas a 280 rs. o dito!
Riscadinhos para vestidos, côres lindas, a 160 e 200 rs. o dito!
Cretones claros, superiores, a 240 e 280 rs. o dito!
Damascos de lã, duas larguras, proprios para capa de piano a 2$000 o dito
Camisas inglezas, branca, a 36$000 a duzia!
Idem de cretones finos a 24$000 a dita!
Ceroulas de bramante, bordadas a 12$000 e 14$000 a dita!
Meias superiores a 2$800 e 3$800 a dita!
Cambraia Victoria com 10 jardas a 3$000 a peça!
Madapolão pelle de ovo, 24 jardas, a 6$500 a dita!
Dito americano, superior, a 5$800 a dita!
Bramantes de linho puro, 4 larguras, a 2$000 o metro!
Idem de algodão superior a 800 rs. e 1$200 o dito!
Cortes de casemiras e meia-casemiras a 2$500, 3$000, 5$000 e 6$000
Casemiras diagonal para roupas de crianças a 800 rs.!
Idem de duas larguras a 1$800, 2$000, 2$200 e 3$200 o covado!
Brins de côres e pardos para todos os preços.
Guarnições crochets para cadeiras e sofá a 3$000!
Cortinados de bordados a 7$000 o par!
Colchas e cobertores a 2$000, 2$500 e 3$000!
Sortimento de fichús, luvas, leques, enxovaes para Exmas noivas.
Deposito de fazendas e as vendas em grosso damos desconto da praça.

LOJA DE PEREIRA & MAGALHÃES
SUCCESSORES DE
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59--Rua Duque de Caxias--59

ORIZA LACTE — CREME ORIZA — ORIZA VELOUTE

AVISO
aos Consummidores
DA
PERFUMARIA ORIZA
PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
devem seu successo e favor publico:
1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. 2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.
MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA
sem attingir ao seu grão de delicadeza e perfeição.
A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos Verdadeiros Productos Oriza, os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.

ORIZA — ORIZA
SAVON · ORIZA · VELOUTE
ORIZA-OIL — ESS. ORIZA — ORIZA TONICA — ORIZALINE
Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

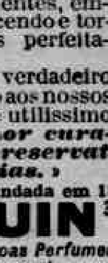
FUNDIÇÃO DE FERRO
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104
Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da Abbadia de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 MEDALHAS DE OURO
Bruxellas 1880 — Londres 1884
As mais elevadas recompensas.
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD



« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o *melhor curativo* e *o unico preservativo* contra as *Affecções dentarias.* »
Casa fundada em 1807
Agente Geral: **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro, prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversaries.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

L. T. PIVER em PARIS
Unico Inventor
DO
SABÃO ao SUCCO de ALFACE
O melhor dos Sabões de Toucador
E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS
Evitar as Imitações

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e consciensiosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE
Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.
Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros, ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Saúde e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
PHARM. PERNAMBUCO
Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina,* e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado,** e do **Baço,** na **Diarrhea chronica,** na **Hydropesia,** etc.
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & C.*

A REVOLUÇÃO
48--Rua do Duque de Caxias--48
GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambraia com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.
Metins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.
Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.
Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000.
Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda larga, a 600 e 800 rs. o covado.
Cachemira acolchoada, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.
Ditos de crochet, completo, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Merinó, lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 um
Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.
Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000 o covado.
Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.
Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.
Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.
Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 4$500 uma.
Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.
Leques com lindas paisagens a 500 e 2$500.
Bordados e entremeios de cambraia baratissimo
Sintos de chagrin para senhora e crianças a 1$000.
Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.
Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

PHOSPHATINA Falières
PARA A
ALIMENTAÇÃO RACIONAL
DAS
Mães, Crianças, Amas, Convalescentes.

Este alimento, de un sabor agradavel, é precioso sobretudo:
Para as **Mães,** durante a gravidez;
Para as **Crianças,** na occasião de desmamal-as;
Para os **Velhos** e **Convalescentes.**
A **PHOSPHATINA** constitue o verdadeiro alimento das Crianças alimentadas no seio ou na mamadeira. — Nenhuma Fecula, Conserva ou Pós ditos de alimentação para a infancia, pode competir-lhe.
E a administração facil do Phosphato de Calcium, que fortifica as Crianças durante o seu crescimento.

PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ
Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca: quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progressos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam:

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Collares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.
Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.
Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.
Preços sem competencia.
Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2
Martins Pires & C.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO
Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.
BROWNS & C., agentes.

Sitio no Arraial

Vende-se a casa terrea com 7 quartos, 3 salas, cosinha, quarto com banho de chuvisco, dependencias para criados, cacimba com muito boa agua e bomba, um lindo jardim, passa um riacho pelo centro do sitio, tendo uma pequena ponte com bancos para recreio, arvores fructiferas, coqueiros, laranjeiras, sapotiseiros, mangueiras, jaqueiras e outras diversas, á rua da Harmonia, dividindo com o sitio do Sr. Baduem: a tratar com o Sr. Domingos Gomes Correia, na casa amarella, ou na rua da Paz n. 42.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte.

Vinhos da Ganafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1881
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE | [illegible]
STEPHANOTIS | [illegible]
e outros [illegible] pela sua qualidade e [illegible]
AGUA DE [illegible]
incomparavel pelo [illegible]
Superior aos productos [illegible]
[illegible]
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

— Vende-se a casa da rua da Conceição do povoado da Torre n. 2. com um terreno de cento e tantos palmos de frente e 300 ditos de fundo, tendo diversas arvores fructiferas, cacimba e bomba; a tratar na mesma.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.
Telephone—296

Barato

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telha, na rua da Palha, freguezia do Poço da Panella, esta edificada em terreno proprio, o qual tem 47 palmos de frente e 150 de fundo, e com cacimba: quem pretender dirija-se á rua das Flores n. 18.

Telhas de zinco

Vende-se telhas de zinco, usadas; no caes 22 de Novembro, armazem da bola amarella n. 36.

Sementes de cacão

Vende-se sementes de cacão novas; no caes 22 de Novembro, armazem da bola amarella n. 36.

Livramento & C.

vendem cimento port'land, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife: na rua do Marquez de Olinda n. 31.

A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.
Casacos bordados para senhoras a 5$000.
Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.
Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um
Idem de papel a 500 e 800 rs., um.
Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.
Contas lapidadas pretas e de côres.
Missangas pretos e de côres.
Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.
Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.
Capellas, véos e ramos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Linha para machina a 800 rs. a duzia.
Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.
Caixas de jogo para salão a 5$000.
Sabonetes a 120, 200 e 500 rs.
Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.
Espartilhos a 3$000, um.
Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.
Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.
Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.
Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.
Luvas de seda bordada com missangas.
Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.
Idem com palmas da mesma seda.
Idem arrendadas a xadrez.
Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000, uma
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Vende-se

uma taverna na travessa do Pombal n. 16, bem afreguezada, propria para principiante; a tratar na rua da Aurora n. 35

VICHY
ADMINISTRAÇÃO:
PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIS
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP.ª DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SUIZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

PEROLAS DO Dr CLERTAN
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TERERENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as **MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de trez ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficas, convem exigir a assignatura do:** *Clertan D.r*

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das pessôas* **nervosas** *sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* *Clertan D.r*

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato **de quinina pura.** Por isso efficacia dellas é certa nos casos de **febres** alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinidamente sem estragarem-se. É indispensavel exigir a signatura: *Clertan D.r*

Se vende a varêjo na mor parte das Pharmacias.
Fabricação e atacado, Casa L. FRERE 19, rue Jacob, em Paris.

Fabrica de chapéos
Antonio José Maia & C.
DEPOSITO
Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scientificam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Pontos de francez

Estão á venda na livraria Economica o I. II. e III pontos de francez, segundo o programma de 1887.

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 30 DE AGOSTO DE 1887

(Conclusão)

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): —Mas como se ha de ajuizar o procedimento do Sr. Horta Barbosa? Porque na penultima eleição foi candidato pelo 4º districto, e na ultima auxiliou um candidato do 10º districto?

Afianço ao nobre senador que nutro a esperança de que Sr. Horta Barbosa ha de mostrar se administrador muito distincto e criterioso e corresponder á confiança que nelle depositou o governo.

O nobre senador fez-me uma injustiça, mas esqueceu-se de que as suas palavras encontram contestação nas de seus illustres ex-companheiros na camara dos deputados e, mais do que tudo, nas de um dos seus illustres chefes de saudosa memoria, o Sr. Martinho Campos. Nenhuma daquellar vezes declarou que eu assignara demissões em massa; ao contrario, todas ellas reconheceram o espirito de justiça com que procedi. Executei na administração da provincia de Minas Geraes o pensamento do gabinete, não intervindo nas eleições. e foi certamente por isto que de uma destas cadeiras o honrado Sr. Martinho Campos disse que eu não tinha sabido fazer a eleição, da mesma fórma porque S. Exc. não soube fazel-a quando presidente da provincia do Rio de Janeiro.

O Sr. Candido de Oliveira: —Isto mostra que o assumpto não estava estudado.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): —Mostra que o pensamento do reconhecimento de um direito dominava no meu espirito.

O Sr. Candido de Oliveira: —Mas o Sr Andrade Figueira agora se oppõe a isso.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): —Em occasião opportuna veremos quem tem razão, si elle em ter mudado de opinião, ou se eu entendendo que, não meio dote, mas todo o dote é devido de conformidade com as clausulas do contracto. Portanto, aguardemos a occasião para que se aprecie o que o nobre senador, porventura, quizer dizer a esse respeito.

Occuparam-se os nobres senadores por ultimo, cada um delles, do desenvolvimento que tem tido na provincia de Pernambuco e no Imperio a questão do elemento servil, nas manifestações que tem havido por parte, não só de agricultores, como do clero, e perguntaram si são apenas amores platonicos aquelles que tenho, ou se ha de minha parte alguma cousa de real em beneficio da causa da liberdade.

Seria preciso que eu houvesse rasgado tudo quanto escrevi a esse respeito e passado uma esponja sobre tudo quanto tenha feito, para que os nobres senadores me pudessem dirigir essa pergunta, especialmente o nobre senador pela provincia de Minas, que a minha vida parlamentar tem acompanhado e sabe muito bem como penso e como tenho tido occasião de manifestar-me sobre esse assumpto.

O Sr. Candido de Oliveira: —Por isso estranho sua entrada nesse gabinete.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): —Sr. presidente, já tive hontem ensejo de dizer que nem sempre aquelles que mais se proclamam amantes da liberdade são os que, por seus actos, tornam-se mais uteis a tão nobre causa; mas eu não desejo fazer recriminações nem referencias a tantos homens importantes deste paiz, cujos nomes poderia citar, para mostrar as transformações rapidas operadas e as contradicções manifestas em que incorreram a respeito desta questão. Limito-me a assegurar ao nobre senador, que não estou no mesmo caso.

O Sr. Candido de Oliveira dá um aparte.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): —A demissão em massa foi uma destas facilidades de tribuna, acredito, por que não podia assignalar um facto que S. Exc. sabe não ser real.

Sr. presidente, o nobre senador pela provincia de Minas Geraes achou contradictorio o meu procedimento com relação ás economias, pelo facto de ter eu feito parte da commissão, que o nobre senador qualificou —dos notaveis— do meu partido, encarregada de estudar as propostas do orçamento e de apresentar em nome do partido conservador as emendas que julgasse convenientes.

E' certo que fiz parte da commissão, que assignei essas emendas e que mais de uma vez as justifiquei, como o nobre senador recordou.

Mas onde está a contradicção do meu procedimento?

O nobre senador confrontando as verbas do orçamento de então, com as de hoje, verá que agora não se podem fazer os mesmos córtes que naquella época se assignalavam.

Assim, outr'ora diziamos não ser possivel consignar mais 200 ou 800 contos para reforma da Faculdade de Medicina, porque essa reforma não estava ainda approvada, por acto legislativo; mas hoje que o está não deve pedir-se reducção de verba respectiva, sem quese desorganise o serviço.

(Ha um aparte.)

Como este foram os outros serviços a que o nobre senador se referio.

Mas, si se tivesse de fazer um confronto das verbas votadas nos orçamentos de hontem para as verbas votadas nos de hoje ver-se-hia quanto tem sido economica a situação actual.

Diz o nobre senador, que as economias que apregoavamos então, não eram mais do que meios para difficultar as administrações liberaes.

Não, Sr. presidente, ellas constituiram um plano de opposição e ao mesmo tempo um systema de governo a realizar, quando o partido conservador assumisse o poder.

E fique o nobre senador certo de que tudo quanto de mim depender no ministerio a meu cargo para realizar economias, hei de fazer, embora possa incorrer no desagrado do honrado senador pela provincia do Maranhão, que, a proposito de despezas, teve accasião de ponderar que meu espirito economico chegaea a ponto de querer cortar aparas na secretaria de Estado.

O Sr. Franco de Sá: —Não censurei; pedi conherencia.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): —Sr. presidente, que aparas foram estas? Para que no illustrado espirito do nobre senador não paire essa duvida a respeito do meu modo economico de proceder no serviço publico, direi o que houve.

Reconhecendo que a despeza com os objectos de expediente nos diversos estabelecimentos e repartições dependentes do ministerio do imperio elevava-se a uma quantia avultadissima...

O Sr. Candido de Oliveira: —Na marinha 46 contos.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): —... reconhecendo tambem que nem em todos o material do expediente era bom, exigi dos seus respectivos chefes que fizessem um calculo da quantidade sufficiente para o fornecimento de um semestre, afim de que esses objectos fossem encommendados na Europa, donde elles podem vir pela metade do preço por que aqui são vendidos, podendo-se assim realizar uma grande economia nessa verba, que anda por cerca de 100:000$ por anno. Si eu poder fazer uma economia de... 50:000$ nessa verba o nobre senador não será o primeiro a applaudir? Eis aqui em que consiste o meu espirito de economia.

Fallando das emendas da Camara dos Deputados, o nobre senador pela provincia de Minas Geraes referio-se a uma, que hontem foi approvada naquella Camara, autorisando o governo a fazer operações de credito necessarias, afim de que se effectue a entrega do dote devido pelo fallecimento de Sua Alteza a Princeza D. Leopoldina. Esta parte do orçamento ha de vir ao Senado e então será occasião opportuna para discutil a.

O Sr. Escragnolle Taunay: —Mas V. Exc não stará presente.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): —S. Exc. esquece que em 1882 eu tive occasião de assignar com os Srs. Andrade Figueira, Gomes de Castro, Ferreira Vianna, e creio que o Sr. Costa Pinto, uma emenda consignando esta autorisação. Havia apenas um erro de apreciação em fallar-se em meio dote, quando aliás nem contracto nem as leis que o regulam cogiam de *meio dote*.

Dous annos antes de ser realidade a lei de 28 de Setembro de 1871, tendo a honra de presidir pela primeirr vez a provincia de Pernambuco, sanccionei e dei execução a uma lei que autorisava a despender quantia não pequena com a libertação de crianças do sexo feminino; e tive occasião de ver que essa lei foi plena e satisfactoriamente executada com applauso da população.

Ainda em 1871 servi-me de igual autorisação que a lei então me conferia.

A execução da lei de 28 de Setembro de 1871 não foi sempre condiderada pelos hohmens mais importantes do partido, a que o nobre senador pertence, como sufficiente para solução da questão?

Será preciso que eu recorde ao senador pensamento de cada um dos gabinetes na situação liberal? Será preciso que eu repita as palavras do chefe de gabinete 6 de Junho a que o nobre senador pertenceu, proferidas em justificação do seu projecto de reforma? Para que voltamos a este passado?

Quando em 1885, na camara dos deputados, o honrado senador Saraiva apresentou seu projecto, das bancadas conservadoras a primeira palavra que se ouvio foi a minha.

O Sr. Candido de Oliveira: —E' exacto.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): —Se é questão aberta, dizia eu, para os governistas; e essa minha declaração foi correspondida por minha palavra em sustentação do projecto que S. Exc. apresentou.

Ainda no anno de 1871 coube-me dar execução á lei de 28 de Setembro e a seu respeito, no relatorio com que passei a administração, expressei-me nos seguintes termos:

« Foi a citada lei recebida com applauso pela população da provincia. E nem era de esperar o contrario, desde que foi esta provincia uma das primeiras a manifestar por acto legislativo, pela linguagem da imprensa, pelo esforço de diversas associações e por successivos factos individuaes, o seu pensamento e efficaz concurso para a extincção gradual do elemento servil. »

O Sr. Candido de Oliveira: —E' verdade.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): —No discurso que então proferi notei que, assim como a proposta para a lei de 1871 tinha sido apresentada á camara no dia 12 de Maio, da mesma forma, o novo projecto de lei era apresentado no mesmo dia. Essa feliz coincidencia servio até do motivo para que eu manifestasse a opinião de que assim como a primeira lei tinha extinguido a fonte da escravidão no Brasil, a segunda não havia de ser menos proficua em seus resultados.

Essa espectativa não foi illudida e os resultados da lei estão ahi patentes ao paiz, não se conhecendo ainda todos os seus effeitos.

Quando o Sr. conselheiro Saraiva, em 1880, era interpellado na camara, disse que não cogitava desta questão..

Um Sr. Senador: —Que o gabinete não cogitava.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): —... e, entretanto, era ministro da justiça desse mesmo gabinete o nobre senador pela Bahia, que ao depois constituio-se apostolo acerrimo da idéa da libertação.

O Sr. Silveira da Motta: —Hoje, porem, V. Exc. não pode dizer que não cogita.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): —Não; não posso deixar de cogitar disto, como não pode deixar nenhum cidadão brasileiro.

Mas o modo de realisar é que depende de circumstancias, a que qualquer governo tem de attender imperiosamente.

O Sr. Lima Duarte: —As circumstancias hoje são as melhores.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): —Vamos de vagar; examinemos os effeitos da lei que temos, e quando este pantano estiver bem esgotado e podermos ver-lhe o fundo, expressão do honrado senador Saraiva, em 1880, então faremos o mais.

O Sr. Silveira da Motta: —Quando não houver mais escravos!...

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): —Não vou ao extremo; acredite o nobre senador que, como todos os brasileiros, estou convencido de que havemos de ver realisado o que o nobre senador por Minas, hontem disse: a extincção do elemento servil em nosso paiz, sem sangue, sem perturbação do trabalho agricola, sem desorganisação de nossas finanças.

Só assim nós brasileiros não ouviremos a qualquer dos nossos estadistas as palavras de Lincoln ao povo americano: « Os senhores de escravos repelliram justas composições e fizeram a má demanda cujo resultado foi soffrerem completa ruina. »

O povo brasileiro não terá de ouvir estas palavras. (Muito bem; muito bem.)

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE SETEMBRO DE 1887

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): — Sr. presidente, tão importante foi o discurso que acaba de proferir o nobre senador pela provincia de Minas que, quando não me corresse a obrigação de responder aos oradores que o antecederam, não poderia deixar de pedir a palavra para dar-lhe immediata resposta.

O Sr. Affonso Celso: — Agradecido.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): — Estava longe de pensar que o honrado senador tivesse motivo para suppôr que nutro prevenções a respeito de S. Exc. Sorprendido com a declaração que neste sentido acaba de fazer, cumpro com satisfação o dever de declarar que voto a S. Exc., o apreço que costumo tributar aos homens eminentes do meu paiz, quer pertençam ao partido de que faço parte, quer ao partido adverso.

Nada lucramos em desconsiderar os homens distinctos, pertençam elles embora ás fileiras contrarias. Rendendo justiça ao merito, onde quer que elle esteja, fortalemos os partidos, e contribuimos para fazer uma politica fundada na força da opinião.

Sr. presidente, o nobre senador ao referir-se á minha entrada para o gabinete affirmou que a tinha visto com prazer não só porque ella lhe parecia provar a inexactidão de certos boatos de afastamento que se suppunha existente entre a illustrada deputação pernambucana e o gabinete actual; como tambem porque os meus precedentes como administrador na provincia que S. Exc. tão dignamente representa eram garantia do meu procedimento na qualidade de ministro.

Com relação ao primeiro motivo, S. Exc. me permittirá não insistir na observações que fiz. Já tive occasião de affirmar que tal supposição era completamente despida de fundamento e contrariada quer pela minha attitude quer pela da deputação pernambucana, que nunca deixou de prestar apoio ao governo.

Sobre este ponto o illustre chefe conservador, o Sr. conselheiro João Alfredo no discurso que proferio na sessão de 22 do mez passado, accentuou claramente a sua posição e a de seus amigos.

Quando ao segundo motivo pelo qual o nobre senador mostrou-se satisfeito pela minha entrada para o gabinete, fazendo sua a opinião do orgão do seu partido, o *Liberal Mineiro*, proporciona-me S. Exc. occasião de manifestar a este illustrado jornal os meus agradecimentos tão honroso para mim é aquelle juizo, agora corroborado pela palavra autorisada do nobre senador.

Si o partido liberal faz me justiça e o nobre senador espera que o ministro não desminta o precedente ha de permittir que eu não admitta a excepção que S. Exc. procurou estabelecer, porque a obra do governo é por sua natureza solidaria.

S. Exc. aproveitou-se da occasião para reclamar a minha attenção especialmente para dous pontos da provincia de Minas, e passou ás minhas mãos um documento firmado por diversos cidadãos da comarca de S. João Baptista, em virtude do qual espera que eu promova providencias. Poderia S. Exc. dirigir-se ao nobre ministro da guerra certo de que as reclamações seriam immediatamente attendidas, n'aquillo que tiverem de justo. Si a administração que fiz na provincia de Minas mereceu o applauso do orgão do seu partido, si merece a approvação manifestada pelo nobre senador, devo dizer com toda a franqueza e lealdade que esta administração identificou-se perfeitamente com o pensamento do nobre ministro da guerra, senador pela provincia de Minas. Portanto todos os louvores que por esse motivo me forem dirigidos revertem a meu illustre collega.

Não houve acto algum de minha administração em Minas que não tivesse sido approvado pelo senador Joaquim Delphino.

O Sr. Ribeiro da Luz (ministro da guerra): —Apoiado.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): — Si o partido liberal mineiro confia no actual governo e espera que pelo facto de minha entrada no gabinete não lhe faltará a justiça devida, pode ficar certo de que nessa obra não encontrarei melhor auxiliar do que o nobre ministro da guerra.

O Sr. Affonso Celso dá um aparte.

O Sr. Manoel Portella (ministro do imperio): — O nobre senador, chamando a minha attenção para administração provincial, ponderou ser de grande conveniencia que os presidentes fossem escolhidos dentre os filhos da provincia.

Sr. presidente, entre os vicios de que se resente a administração provincial, nota-se a instabilidade dos presidentes, difficultando as tradições administrativas e constituindo, sem duvida, um grande mal.

Não é, porém, o unico. Estou de acôrdo com S. Exc. quanto á preferencia que se deve dar aos filhos das provincias, porque, uma vez terminada a administração, alli permanecem respondendo pelo bem ou pelo mal que praticaram, e tendo maior responsabilidade, zelam com mais cuidado os interesses da provincia. (Apoiados.)

O nobre senador, tratando da instrucção, observou ter eu me equivocado ao affirmar que, inspirando-me no trabalho apresentado por Exc., não duvidava adherir á proposta do governo; e procurou saber si eu persistia em incluir na reforma o pensamento, até agora dominante, da inteira liberdade de frequencia ou si modificaria este ponto de acôrdo com a proposta.

Não me cabia responder sinão nos termos em que a questão tinha sido formulado. Eis aqui por que disse apezar das idéas expendidas em minha memoria historica eu não duvidava adherir á proposta do governo, que não só se inspirava no trabalho luminoso do nobre senador como tambem no parecer muito autorizado das faculdades de direito. Vê, portanto, o nobre senador que não ha, de minha parte, equivoco algum. Mas querá isto dizer que aceito esta proposta em toda a sua amplitude, e que não tenho modificações ou mesmo additamentos a apresentar? Não; ainda não tive occasião, e na Camara dos Deputados ella se me proporcionará, de enunciar as minhas idéas e fazer as modificações que julgar convenientes.

O nobre senador perguntou si eu desejava que ficasse consignada na lei de orçamento a auterização para reformar a Escola Polytechnica.

Sr. presidente, a este respeito não me julgo ainda habilitado a emittir juizo seguro; mas não só pela esclarecida palavra do nobre senador que acaba de mostrar que aquelle estabelecimento precisa de alterações, como tambem pelo que se tem dito nesta e na outra Camara, não duvidarei aceitar a autorisação.

Si o parlamento a quizer dar, usarei della do modo que me parecer mais acertado, sem augmento de despeza, com a maxima economia para os cofres publicos, e com o intuito de proporcionar o ensino adequado a este estabelecimento.

Perguntou tambem o nobre senador si eu aceitaria uma emenda consignando quota para se tornar effectivo o pagamento dos premios devidos aos professores dessa e de outras escolas de ensino superior, dizendo que estava em duvida si havia verba para esse fim no orçamento actual.

Tive tambem duvidas a respeito, e na commissão manifestei-as a S. Exc.: mas sou informado que ha, para a Escola Polytechnica, uma verba de 10:000$000, e para a de Medicina uma de 5:000$000.

Por conseguinte, a emenda não é necessaria. Usarei de attribuição que a lei me confere. Esta disposição, que determina que sejam remunerados os professores que escrevem obras uteis ao ensino, deve ser uma realidade, para que o professorado trabalhe com dedicação e com certeza de que os seus esforços serão recompensados.

O Sr. Correia: —Ha muitos compendios escriptos pelos lentes, obras que são dignas de encomios.

O Sr. Manoel Portella (ministro da imperio:) — Examinando esta questão, verifico que ha uma excepção odiosa para as faculdades de direito.

Não vejo razão para que, existindo esta verba para as Faculdades de Medicina e Escola Polytechnica, não se tenha consignado disposição identica para as Faculdades Juridicas.

Fallando de auxilio a estabelecimentos de ensino, o nobre senador referiu se ao Instituto Pharmaceutico e Policlinica. Ninguem mais do que eu deseja que estas instituições prosperem; julgo, porém, que nenhuma dellas deve ter auxilios pecuniarios decretados pelo orçamento.

Quando a acção da iniciativa privada se mostra tão brilhante, como a respeito desses dous estabelecimentos, é uma infelicidade querer nullifical-a com auxilios officiaes que desvirtuam o caracter destas instituições devidas ao esforço da espontaneidade individual ou collectiva.

Precisamos mostrar que confiamos na acção particular e que esta tem por si poder bastante para viver independente da acção do Estado.

Esta opinião que manifesto ao senado foi a que externei no anno passado ao Sr. Dr. Moura Brazil, quando esse distincto clinico chamou a minha attenção para uma emenda consignando verba a favor da Policlinica.

O Sr. Affonso Celso: —Não é só o auxilio pecuniario.

(Continúa)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FAMILIA LIONNET

(Continuação do n. 215)

IV

A menina Genoveva

Gostava de se mostrar, de apparecer, de brilhar. Tomava ares de grande senhora, o que lhe permittia a fortuna do marido e uma certa elegancia nas maneiras; comtudo era facil descobrir que aquella dignidade era imitada e estudada.

Logo que fosse convidada para uma festa, não queria faltar a ella, por nada neste mundo. Fazia-se sempre acompanhar pelo filho; raras vezes, muito raras vezes levava Genoveva que, além disso, preferia ficar em casa. Comtudo, não era inimiga dos prazeres proprios da sua idade, como outra qualquer, gostava de dansa, mas sabia que sua mãi não tinha prazer em a ter junto de si e que tinha satisfação em que ella a não acompanhasse.

Quando Genoveva ia, por acaso, a uma reunião, era porque o Sr. Lionnet o tinha querido absolutamente.

A Sra. Lionnet, como muitas burguezas que precisam de numerosas e continuas distracções, gostava muito do theatro, conhecia todas as peças, todas as actrizes, todos os actores.

Assistir a uma primeira representação era satisfação, que lhe era raras vezes concedida, porque, nesses dias, mesmo por muito dinheiro, nem sempre se póde arranjar lugar. Por isso, com que alegria delirante, se achava, em uma sala de especctaculo, em um dia de primeira representação, magnificamente vestida, no meio de toda gente conhecida de Pariz, isto é, de todas as celebridades do dia e na occasião em que todos se mostram e dizem baixinho:

— E' fulana de tal, é fulano de tal.

A Sra. Lionnet tinha outra fraqueza, invejava as mulheres da grande sociedade e sonhava com os titulos de princeza, de marqueza, de condessa, de baroneza! Ah! se ella tivesse um titulo de nobreza, uma simples particula que fosse, como se consideraria feliz! E' que a Sra. Lionnet tinha o desgosto de não entrar, nos salões da alta aristocracia, que lhe eram fechados.

O Sr. Lionnet possuia em Nogent-sur-Marne, á margem do rio, uma propriedade muito bonita que se chamava a *villa* das Brisas.

Era nas Brisas, que o negociante gostava de vir descansar das fadigas de um trabalho incessante.

Ia para alli, quando não era imperiosamente detido pelos seus negocios e tambem pelos dos outros, porque era juiz no tribunal do commercio e presidente em um circulo, exclusivamente composto de negociantes notaveis.

A Sra. Lionnet não partilhava os gostos do marido, não gostava de morar na *villa* das Brisas, como não gostava de morar em outra qualquer villa dos arredores de Pariz. Não gostava do campo. Queria Pariz ou o mar ou a cidade de aguas, quando Pariz se transporta para as bordas do mar ou para a cidade das aguas.

Por isso, no tempo de verão, deixava o marido nas Brisas com Genoveva, para ir percorrer as estações balnearias, durante seis semanas, ou dous mezes, em companhia do filho.

Genoveva, gostando da solidão, preferia o campo e gostava infinitamente das Brisas, mesmo quando lá ficava só, o que lhe acontecia muitas vezes. Era alli unicamente que ella se achava bem e quasi feliz.

A partir do mez de Maia em que a familia ia alli para passar o verão, Genoveva não sahia mais, tres grandes dias da semana ficava absolutamente só, a menos que o Sr. Lionnet, tendo algumas horas disponiveis, não viesse passal-as com ella.

Se a Sra. Lionnet e seu filho não estavam em Trouville, em Dieppe ou em outra qualquer parte, ficavam em Pariz na terça-feira, na quarta, na quinta, na sexta e no sabbado até ás duas horas da tarde.

A familia não se achava, portanto, reunida na villa, senão desde sabbado á noite até terça-feira de manhã.

A Sra. Lionnet levava os seus criados, vinham para Pariz juntos com ella. A mulher do jardineiro, que era soffrivel cozinheira, fazia a comida de Genoveva e prestava-lhe outros pequenos serviços, de que ella poderse ter precisão.

A moça nunca tinha um instante de aborrecimento, sabia empregar o tempo e gostava do isolamento, que a punha ao abrigo dos olhares severos e dos rajadas da Sra. Lionnet.

Tinha um piano, lapis, pinceis e côres, tocava, desenhava, fazia no papel ou na tela uma aquarella, uma paysagem; estudava, trabalhava, aperfeiçoava-se.

E depois o jardim era bonito, cheio de flôres, magnificamente assombreado e ella gostava de passear por alli, deixando encantar os ouvidos com o doce canto dos rouxinóes e das toutinegras.

A's vezes, mui as vezes mesmo, Genoveva interrogava o futuro, e um moço, um bello moço, sempre o mesmo, apparecia-lhe como que circumdado de um raio de sol.

Não era um sonho, que o tinha creado, esse moço existia. Genoveva tinha-o visto, conhecia-o.

Um dia, que elle lhe tinha fallado, como um irmão falla a uma irmã, tinha voltado para o quarto, muito perturbada, experimentando commoções desconhecidas. O coração batia-lhe, como se se despedaçasse, e tinha-se posto a chorar, sem saber porque.

Depois, tinha descoberto o que se passava nella e havia exclamado:

— Ah! se eu podesse ser sua mulher?

V

Uma visita singular

Na rua Barbet-de-Jouy, no canto da rua de Varennes, a cincoenta passos do velho palacio de Saulieu, existia, havia quatro annos, um moço de recados, como existe em todos os bairros de Pariz, um desses homens, que estão á disposição do publico, para fazer recados e carregar objectos de toda sorte.

Estes moços de recados offerecem a maior segurança ás pessoas que os empregam, não podem exercer aquella profissão senão em virtude de uma autorisação especial, da prefeitura de policia, que lhes designa os lugares que elles devem occupar e entrega a um delles uma chapinha de latão, com o numero da matricula.

Esta chapa, que o moço do recados deve trazer de maneira bem saliente, é como que o diploma do seu emprego, para dizer ao publico: « —podem ter confiança. »

O moço de recados, que tinha o seu lugar no passeio da rua Barbet-de-Jouy, á esquina da rua de Varennes, tinha grande barba grisalha e os cabellos, os que lhe restavam, porque tinha o alto da cabeça calvo, eram quasi brancos. A julgar, tambem, pelo corpo alquebrado e pelo rosto de rugas profundas, aquelle homem podia ter uns sessenta annos.

Estava vestido como a maior parte dos seus companheiros, jaqueta de velludo côr de camurça e calças do mesmo velludo, ambas no fio, trazia um bonnet de panno grosso, com grande pala e solidos sapatos ferrados calçavam-lhe os pés.

Um dia em que estava sentado no seu escabello, tendo ao lado de si o seu ganja e o páo ferrado de aço semelhante a um cajado, parecia entregar-se a mysteriosa meditação, emquanto esperava que um freguez o fosse encarregar de um recado qualquer.

Podiam ser dez horas da manhã.

De repente, o olhar do moço de recados dirigio-se para um homem que subia lentamente a rua Barbet-de-Jony.

Ao cabo de um instante, estando o individuo apenas a alguns passos delle, deixou escapar um «oh» de sorpreza e abaixou a pala do bonet, como se tivesse receio de ser reconhecido.

Mas o homem passou ao lado delle sem mesmo o ver.

Este parecia ter tambem uns sessenta annos e não tinha cara agradavel. O trajo que trazia podia ser o de um operario, mas de um operario que frequenta mais assiduamente a taberna do que a officina. A calça, toda esfarrapada em baixo, cahia-lhe em cima dos sapatos rotos e alcatroados, o paletó de panno de Elbeuf, era de côr indecisa, sebento e cheio de nodoas, a camisa estava suja e o chapéo de feltro molle muito amarrotado.

Tinha os olhos tumeficados, as faces vermelhas e e nariz violaceo, o que denotava habitos de intemperança. A expressão do rosto era abjecta. Era um desses typos que provocam a repugnancia e nunca a piedade, como por detrás da miseria se adivinha o vicio á primeira vista.

O moço de recados seguio o curiosamente com os olhos e teve um sobresalto, quando o vio parar e bater á porta do palacio de Saulieu.

— Oh! exclamou elle outra vez.

Ao toque da campainha, o porteiro do palacio sahio do cubiculo, abrio o postigo e olhou.

A fallar a verdade, a visita não era daquellas a que se abre a porta immediatamente com confiança.

O porteiro comprehendeu-o tão bem, que perguntou ao homem:

— O que é que quer?

— Desejo fallar á Sra. marqueza de Saulieu

— Sobre o que?

— Uma communicação importante, que tenho que lhe fazer.

— A Sra marqueza não recebe qualquer que lhe bate á porta.

— Comprehendo, mas eu não sou um qualquer, replicou o individuo, impertigando-se com altivez.

— Quem é e como se chama?

— A Sra. marqueza de Saulieu não me conhece, não conto, portanto, com o meu nome para ser recebido.

— Porque é que não escreveu á Sra. marqueza?

— Se o não fiz, é porque pensei que era melhor fallar-lhe. Repito: o que tenho que dizer á Sra. marqueza ha de dar-lhe satisfação.

Depois de ter hesitado um instante, o porteiro abrio e tocou a campainha, para annunciar a visita.

O homem atravessou o pateo, subio a escadaria e entrou no palacio, onde se achou em presença do velho João, que lhe fez quasi as mesmas perguntas que o porteiro.

Em seguida, João mandou entrar o desconhecido para uma ante camara, onde Dorothéa esperava as ordens da ama.

João disse a criada do que se tratava. Esta olhou para o homem com o olhar desconfiado, depois entrou no salão que conhecemos e onde estava quasi constantemente a Sra. de Saulieu.

A marqueza estava sentada diante de uma mesa, na qual havia notas do banco, moedas de ouro de vinte e dez francos e cartuchos de moedas de cinco francos em prata. Dispunha por ordem e por lotes sommas que variavam de cincoenta a quinhentos francos; havia mesmo na extremidade da mesa um lote de dez notas do banco de cem francos.

Uma pessoa que não conhecesse a marqueza, que a tivesse sorprendido naquella occasião, contando notas do banco, ouro e prata, têl-a hia tomado por uma velha avarenta, que não tem outra satisfação senão contemplar o seu thesouro, de o ter nas mãos e de deliciar os ouvidos com o tinir do ouro e da prata.

A marqueza preparava simplesmente os diversos donativos que a sua fiel Dorothéa e o criado iam distribuir de tarde.

Em duas folhas de papel, tinha escripto com o proprio punho os nomes e as moradas das pessoas que tinham de soccorrer e ao lado de cada nome a somma que lhe devia dar.

Era assim que todos os dias a Sra. de Saulieu estabelecia o seu orçamento phylantropico.

Com o barulho que tinha feito a porta, quando se abrio, a marqueza voltou-se.

— O que é Dorothéa? perguntou ella.

— Sra. marqueza, o João acaba de introduzir na ante-camara, um homem que deseja fallar-lhe e que pretende ter uma importante communicação para fazer-lhe.

— Pois bem, Dorothéa, diga lhe que entre.

— Sra marqueza, o homem não quiz dizer como se chamava e tem má cara.

— Ah!... mas não importa. Naturalmente esse desgraçado vem solicitar algum auxilio urgente.

A criada sahio, e pouco depois, o homem entrou no salão.

Nas suas visitas aos desgraçados, a marqueza tinha-se habituado a procurar, no exame das physionomias, indicações sobre o caracter e habitos das pessoas.

Apezar do imperio que tinha sobre si mesma e da obrigação que se tinha imposto de vencer as suas repugnancias, não pôde reprimir um movimento de repulsão, vendo o homem; comtudo reagio logo contra a sua impressão, e disse-lhe com bondade:

— O que deseja de mim, meu amigo?

O homem sentou-se, muito acanhado, na cadeira que a marqueza lhe indicava com a mão, e teve difficuldade em vencer o seu embaraço.

A fidalga intimidava-o e o homem voltava o chapéo nas mãos sem conseguir achar a primeira palavra, afim de entrar em materia.

A marqueza tornou a fazer a pergunta.

— Sra. marqueza, disse elle por fim, a senhora tinha uma filha.

A marqueza ficou calada e fixou os olhos nelle.

— E perdeu-a, continuou elle, ignora o que é feito della e ha muitos annos procura-a ou manda-a procurar.

A marqueza conservou a mesma attitude, esperando que elle se explicasse.

Aquelle homem acabava de lhe fallar na filha, e comtudo inspirava lhe invencivel desconfiança.

O olhar frio que ella lhe deitava acabou de o perturbar.

Já não sabia o que havia de dizer.

— Continue, disse ella, estou o ouvindo.

O desconhecido conseguio recuperar o seu sangue frio.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.